



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Câmara Municipal de Seropédica
Poder Legislativo

Aprovado em
11 / 12 / 25

Ata da 30ª Sessão Ordinária do 2º Período de 2025. 18/11/2025

Vereador Sidnei Perrut (primeiro- secretário): bom dia, assistência, imprensa. Plenário Ézio Cabral, 18 de novembro de 2025. Não havendo número legal na 30ª Sessão Ordinária do 2º período legislativo do ano de 2025, suspendo a presente reunião por 15 minutos de acordo com o regimento interno para aguardar a chegada dos demais vereadores.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): bom dia, vereadores, assistência, imprensa. Plenário Ézio Cabral, 18 de novembro de 2025. Havendo número legal, declaro aberta a 30ª Sessão Ordinária do 2º período legislativo do ano de 2025 da Câmara Municipal de Seropédica. Invoco a presença de Deus Todo- Poderoso e convido a vereadora Luciana Alves a proceder a leitura da Bíblia.

Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária): bom dia, meus pares, plenária, imprensa, quem está nos assistindo. Romanos: 8:28: E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, aqueles que são chamados segundo o seu propósito. Muito obrigada, presidente. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** obrigado, vereadora Luciana. Convido o vereador Neizinho a fazer leitura da Ata da Sessão Solene Título Cidadão Seropedicense do dia 17 de outubro de 2025. **Vereador Sidnei Perrut**

(primeiro-secretário): bom dia, assistência imprensa, nobres vereadores, a todos que nos assistem pelas redes sociais, presencialmente, às autoridades presentes na nossa casa. (prosseguiu com a leitura da Ata). **Vereador Bruno de Almeida Santos** (presidente): esta Ata está em discussão. Em votação. Todos aqueles que aprovam permaneçam como estão. A Ata da sessão solene do título cidadão seropedicense está aprovada. Convido o vereador Neizinho a fazer a leitura da ata da 22ª Sessão Ordinária do 2º período, do dia 21 de outubro de 2025. **Vereador Sidnei Perrut (primeiro-secretário):** (prosseguiu com a leitura da Ata). **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** obrigado, vereador Nei. Esta ata está em discussão. Em votação. Todos aqueles que aprovam permaneçam como estão. A Ata da 22ª Sessão Ordinária do 2º período, dia 21 de outubro, está aprovada. Convido o vereador Neizinho a fazer a leitura dos documentos recebidos e expedidos. **Vereador Sidnei Perrut (primeiro-secretário):** ofício nº160/ 2025 de autoria da mesa diretora. Convoca o excelentíssimo Dr. Luís Fernando Evangelista, procurador-geral do município, e o excelentíssimo Marciel Falcão Pequeno, secretário municipal de educação, para prestar esclarecimento sobre a atuação, a situação das instalações físicas da Escola Municipal Manoelino da Silva Cabral. também o secretário de governo, Fábio Moffati. Peço que os três compõem a mesa. Projeto de lei nº051/2025 tratado no processo nº 396/2025 de autoria da vereadora Rose Alves, que institui a campanha permanente de conscientização e combate contra a violência à pessoa

idosa denominada junho violeta no município de Seropédica e dá outras providências. A leitura do mesmo será encaminhada para a procuradoria legislativa dessa casa de leis e para as devidas comissões. Projeto de lei nº066/2025 tratado no processo nº442/2025 de autoria do vereador ~~W~~^Q Sizenando Paixão. Esse vai ser retirado de pauta, presidente, devido à ausência do vereador. Projeto de Lei nº077/2025 que dispõe sobre a criação do plano municipal Wallace Daniel para o desenvolvimento das lutas e artes marciais do município de Seropédica e da outras providências. será encaminhado para as devidas comissões e para a procuradoria legislativa desta de leis. Projeto de lei nº079/2025 tratado no processo nº571/2025 de autoria da vereadora Paula Quintanilha, que institui o programa municipal de prevenção a síndrome alcoólatra fetal- saf e dá outras providências. Após a leitura, presidente, vai ser encaminhado para a procuradoria legislativa dessa casa de leis e para as devidas comissões. Presidente, queria fazer um pedido da retirada de pauta das indicações da ordem do dia de hoje, devido as matérias relevantes que temos a tratar. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** diante da importância da convocação do secretário municipal Marciel, Fábio Moffati, o procurador-geral do município, estarei retirando de pauta as indicações e a moção pra gente seguir a Sessão. Passaremos à ordem do dia. Conforme a convocação queria fazer uma pergunta diretamente ao secretário Marciel Falcão, a respeito da reportagem em cima da escola Manoelino. Queria que você na oportunidade esclarecesse. Vou passar ao secretário Fábio Moffati para

fazer suas declarações. **Fábio Moffati (secretário de governo):** bom dia a todos. Cumprimentando o vereador presidente dessa casa, o Bruno do Depósito, cumprimento os demais membros do legislativo. Cumprimentando a nossa líder de governo Luciana Alves, cumprimento a todas as mulheres presentes. Presidente, eu vejo nessa manhã de hoje um dia bastante oportuno, né, para que o executivo possa esclarecer muitas coisas que vêm sendo vinculadas, né, nas mídias sociais. As mídias tem um peso, né, importante hoje na sociedade, isso quando bem conduzida, mas a gente sabe que também ela pode causar distorções quando mal conduzida. E primeiramente eu quero agradecer em nome do prefeito professor Lucas a oportunidade que o legislativo está nos concedendo em vir aqui à Câmara Municipal prestar esclarecimentos, realmente prestar as verdades, né, de tudo que vem acontecendo em relação à escola Manoelino e esse local realmente, né? Aqui a casa de leis, a casa de fiscalização do executivo é o local adequado, né, pra gente discutir esses assuntos, assuntos importantes para a população da cidade de Seropédica. E eu quero, em nome do prefeito professor Lucas, deixar aqui bem claro que o poder executivo estará sempre à disposição do legislativo para que a gente venha esclarecer sempre que necessário e oportunamente qualquer questão que venha sendo vinculada a respeito do trabalho do executivo. Muito obrigado, presidente. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado, secretário Fábio Moffati. Passo a palavra nesse momento ao secretário Marciel para responder a minha pergunta. **Marciel Falcão (secretário de**

educação): bom dia a todos. Bom dia aos vereadores, especial a nossa vereadora Luciana Alves, quem está sempre conosco, às vezes lá né, trabalhando algumas pautas da educação. E aos demais vereadores também, um bom dia a todos que estão presentes. Quero, além de agradecer, parabenizar a todos os vereadores por essa convocação, porque faz parte, né, da atribuição de vocês, saber o que está acontecendo. Então, parabéns por essa convocação. É, e hoje vai ser, né, uma oportunidade muito boa, como o Fábio falou, de a gente conseguir passar realmente pra população e para vocês vereadores que, né, estão aqui para nos cobrar a verdade, né? Então, a gente quer passar a verdade de tudo que está acontecendo em relação à escola Manoelino, né? E essa verdade, ela não vai só vir para esclarecer para os vereadores, mas a verdade ela vai vir também em homenagem a dezenas de profissionais que estão lá dia a dia trabalhando, né, e dando o seu melhor e às vezes acabam sendo atingidos por algumas mentiras que estão sendo vinculadas aí. E eu vou falar, né, tudo que está acontecendo na Manoelino, mas eu não vou só falar, eu trago também algumas fotos, né, tudo que a gente conseguir mostrar em relação ao que aconteceu. Muito bem. Então, a escola Manoelino, desde que a gente assumiu a gestão, ela a gente identificou, né, algumas falhas na sua estrutura e desde o início a gente acionou a Secretaria de Obras para ver o que estava acontecendo, né? e a Secretaria de Obras, né, juntamente com a equipe da educação, fez algumas reformas, alguns reparos na escola Manoelino. E aí, né, mais para frente a escola começou a apresentar, né, algumas rachaduras,

assim, algumas situações que eu, como professor não entendo, mas graças a Deus a gente tem uma equipe técnica que entende, né? Então, eu tenho falado, né, está mostrando lá, você vê que são coisas mesmo na estrutura. Foi quando a Secretaria de Educação acionou a Defesa Civil, né, do município, que acionou também a Secretaria de Obra. E a Defesa Civil, numa vistoria minuciosa na escola, decidiu interditar o prédio, né? decidiu interditar o prédio, né, uma visita técnica, diga-se de passagem, de uma estrutura não muito adequada, né, mas como a gente costuma dizer, né, independente do que foi feito no passado, quem está na gestão é que tem que resolver. E aí, a partir do momento que a escola foi interditada, a gente teve que fazer o melhor possível para conseguir absorver essas crianças da melhor maneira possível, né? Então, a minha fala vai muito em homenagem às crianças também, porque às vezes o que deixa a gente triste que o carinho que a gente tem por nossos alunos, por nossas crianças, e a gente desde o início a gente demonstrou isso tudo. Então, a partir do momento que a gente viu que a gente tinha um problema, a primeira coisa que eu fiz foi tentar encontrar um prédio no bairro que absorvesse essas crianças e a gente não conseguiu, principalmente por causa da cozinha, né? Porque a gente tem algumas legislações, né? e algumas situações que a gente tem que que obedecer dentro da cozinha, dentro do refeitório. E a gente viu que a gente teria que levar essas crianças para uma escola, né, que a gente já tinha uma cozinha, um refeitório organizado. foi quando a gente começou a fazer o processo, né, de compartilhamento com a melhor e mais bonita e mais

estruturada escola do município, né, que é a escola Luiz Leite, né? E esse compartilhamento ele não foi feito de um dia para o outro. A primeira coisa que a gente fez foi fazer uma reunião, né? A gente fez uma reunião na quadra da escola da Manoelino com os pais responsáveis, está lá a reunião, tá? Tem vídeo também eu falando. E eu tentei conscientizar todos os pais do que estava acontecendo, que a gente não tinha culpa e os pais também não tinham culpa, mas a gente ia resolver o problema, que era um problema nosso e que a gente ia resolver. E aí a gente fez uma reunião na escola na quadra. E nessa reunião eu fiz questão de oferecer um ônibus para os pais dos alunos da Manoelino para que esses pais pudessem conhecer a escola Luiz Leite, né? Tem ali a foto dos pais lá na Luiz Leite que a gente ofereceu o transporte para que esses pais fossem conhecer a escola que os filhos iriam estudar por tudo que estava acontecendo, né? E a gente tentou conscientizar nessa reunião, né, de como a gente ia resolver a questão da Manoelino, as formas que a gente tinha para resolver. Então, nessa reunião foi passado tudo, tudo, tudo. OK. Então, a partir daí a gente foi no nosso departamento de transporte, a gente colocou à disposição das nossas crianças transporte saindo do bairro Santa Sofia até a escola Luiz Leite. Em nenhum momento essas crianças vão a pé, até porque seria muito difícil ir a pé por causa da distância. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** só um minuto, secretário. Deixa eu estender uma pergunta aqui. Então, diante dos fatos que o senhor pegou a escola naquelas condições, o senhor acionou a Defesa Civil, a Secretaria de Obras? **Marciel Falcão**

(secretário de educação): a Defesa Civil acionou a Secretaria de Obras. *(Assinatura)*

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): e a Secretaria de Obras interditou a escola? **Marciel Falcão (secretário de educação):** juntamente com a Defesa Civil. Na realidade o laudo saiu pela Defesa Civil. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** como mostrou e como o senhor mostrou aqui, teve reunião com os pais. Foi informado sobre todo o transtorno da escola. **Marciel Falcão (secretário de educação):** sim. Está lá as fotos, tem vídeo também. para não alongar a gente não vai colocar o vídeo, mas a gente colocou a comunicação foi feita da melhor maneira possível. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** teve alguma Ata? **Marciel Falcão (secretário de educação):** nessa reunião? nessa reunião a gente não fez Ata porque foi uma reunião, né? como foi algo que a gente teve que fazer às pressas, porque a partir do momento que a Defesa Civil, ela interdita um espaço que tem crianças de 3 a 5 anos, não tem brincadeira. Então, foi muito rápido, a gente acionou, fez essa reunião e a gente fez o máximo para conseguir fazer esse compartilhamento o mais rápido possível para que nossas crianças não tivessem mais em perigo. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** e elas estão sendo relocadas em qual escola? **Marciel Falcão (secretário de educação):** na escola municipal Luiz Leite de Brito. E aí, né, a gente deu oportunidade para os pais irem conhecer a escola e aí começamos a trabalhar o compartilhamento. Então hoje para uma criança com o pai sair, quem conhece ali o bairro, né, Santa Sofia e Fonte Limpa, a gente sabe que é uma mentira uma criança

conseguir sair do Santa Sofia a pé até a Fonte Limpa. Então, a gente tem registro dos ônibus ali, das rotas, as crianças sendo muito bem tratadas, saindo do bairro Santa Sofia, né, e indo para o bairro Fonte Limpa, né, todos os dias as crianças. Depois ali no final tem um vídeo também desse trajeto, né, dessa rota. A gente tem o vídeo e se precisar a gente coloca o vídeo ali. Mas essas crianças, elas realmente têm um transporte todo dia ali bonitinho para levar do bairro Santa Sofia até o bairro Fonte Limpa.

Vereador Max Goulart(vice-presidente): secretário, só uma dúvida. Chegaram a perder quantos dias de aula os alunos com essa transição?

Marciel Falcão (secretário de educação): Eu acho que foram, se eu não me engano, dois a três dias no máximo, entendeu? Porque foi uma coisa assim, foi o que eu falei, foi uma coisa bem rápida, mas assim, mas foi muito rápido. Eu sei que a gente a gente paralisou a aula realmente, né, porque acima do currículo mínimo, do conteúdo pedagógico, está a segurança das crianças. Então, uma semana, que fosse duas, a gente iria fazer para ter a segurança dos nossos alunos. **Vereador Max Goulart(vice-presidente):** Mas já conseguiu repor esses dias perdidos?

Teve algum prejuízo pedagógico? **Marciel Falcão (secretário de educação):** prejuízo pedagógico não teve, porque essas crianças elas são

da educação infantil, tem um olhar totalmente diferenciado, né? Mas assim, a nossa equipe pedagógica, ela entrou em contato, depois eu vou falar que a gente fez uma reunião com Ata entre as duas gestoras para tratar sobre tudo isso, né? Inclusive a parte pedagógica. **Vereador Max Goulart(vice-presidente):** com essa mudança, se tem notícia de alguma

criança ficou sem transporte, tendo que ir a pé ali de Santa Sofia para Parque Serrinha ali, Fonte Limpa? **Marciel Falcão (secretário de educação):** não, muito difícil. Para quem conhece ali os bairros, né, é quase impossível, né, uma criança, né, quem conhece o bairro aqui é quase impossível falar isso aí. É fortalecer uma mentira, né? Você sair do bairro Santa Sofia, ir para Fonte Limpa a pé. **Vereador Max Goulart(vice-presidente):** Outra pergunta. Circula nas redes sociais que uma mesa está sendo dividida por dois ou mais alunos. Aquilo é fake ou é verdade? **Marciel Falcão (secretário de educação):** É fake. Na reportagem falaram, passaram que tinham 60 alunos por turma, né? estava tendo uma sala com 60 alunos. Eu tenho ali, não sei se o Márcio consegue colocar ali, eu tirei do sistema só para provar que a Manoelino hoje ela tem 149 alunos. Ela tem 149 alunos, a Manoelino. É uma escola de dois turnos. Agora vamos arredondar aqui, vamos fazer uma matemática simples. Vamos botar 150 alunos numa escola de dois turnos, tá? está lá, 149 alunos, a gente tirou do sistema. Uma escola de dois turnos com 150 alunos, a gente pode fazer uma média de 75 alunos por turno. E eu tenho quatro salas servindo a escola Manoelino lá na Luiz Leite. Será que a gente, como é que está sendo feito isso? Uma sala fica com 60 alunos e 15 alunos ficam nas outras três salas. Então é uma outra questão que também não procede, né? Então eu tenho aproximadamente 75 alunos por turno, tá? E com quatro salas, se a gente for fazer uma divisão aí a gente sabe que tem, né? Mais um aluno numa turma, menos na outra, mas aí aproximadamente 20 alunos por turma, tá? uma única

turma, uma única sala que é uma sala multiuso, que é uma sala enorme que a gente tem lá, que era utilizada para práticas lúdicas, né? Essa única sala, ela foi dividida, mas foi dividida direitinho por divisórias, tudo bonitinho, tudo com foto. A gente tem foto ali com divisória. A parte de cima da divisória é vazada para o ar-condicionado atingir outra parte. Então, foi o que a gente realmente fez. Então, até continuando, né, porque eu estou tentando assim passar para vocês passo a passo do que aconteceu. Então, a gente fez esse compartilhamento, a gente começou, a gente depois do transporte que a gente garantiu o transporte para essas crianças e mais uma vez, né, é impossível uma criança sair de um bairro para o outro. Quem conhece sabe o que a gente fez? A gente começou a trabalhar a estrutura da Luiz Leite, né? A Luiz Leite é sem dúvida a escola mais bonita e com maior estrutura do município, né? Diferente das escolas que, infelizmente, a gente tem que interditar por causa de estrutura, a Luiz Leite foi feita com a estrutura mega e muito boa. Tanto que os profissionais que trabalham lá, que a gente aqui está defendendo também, né, porque eu sei que está sofrendo com tudo isso, né, eles mesmo depois passaram pra gente que não sabia que ia ser tão tranquilo essa questão do compartilhamento. E aí, vamos lá. E aí quando a gente começou a sanar o problema do transporte, a gente foi para a estrutura, correto? E lá na Luiz Leite está mostrando ali, tem um auditório incrível, lá tem uma biblioteca gigante, lá tem uma quadra com vestiário, né? aqui eu vou falar e vou provar tudo. Eu tenho a Ata ali. Eu vou mostrar pro final a Ata dizendo que é tudo compartilhado, aqui é tudo

provado, tá? Mas aí então tem ali a estrutura, tá? a estrutura excelente que tem e todas as crianças da Manoelino estão autorizadas a utilizar tudo. Inclusive, eu tenho fotos das crianças da Manoelino em todos os espaços lúdicos ali da escola, né? Então está ali, aparecendo no auditório, preservando, né, a identidade das crianças, fazendo apresentação lá, tudo. Então, as crianças estão participando, tem direito a tudo, tá? Aqui eu estou tentando, como falei no início para vocês, tentando trazer realmente a verdade. Então, as crianças estão ali, tem a criança no parquinho, também vai aparecer ali as crianças no parquinho, as crianças utilizando tudo, criança no parquinho, tudo da Manoelino, as crianças na quadra, tudo da Manoelino, tá? Então, foi o que eu falei, hoje eu não quis vir só falando, mas tentando mostrar tudo para vocês. E depois eu vou pedir o Marcinho para colocar ali a Ata, porque a gente fez uma reunião na Smes. Nessa reunião eu estava presente, o subsecretário de infraestrutura, a diretora de ensino, a inspeção e as duas gestoras, a Selma. Está lá, todo mundo assinou a Ata a Selma, tá? E a Elisângela, tá? Então, a gente fez uma ata de compartilhamento para registrar tudo. E na Ata, eu não sei se vai dar para ler ali, mas tem um pedaço ali na Ata que diz, todos os espaços têm que ser compartilhados com as duas escolas, com as duas escolas e agendado previamente pelos seus professores. Está na Ata. Todo mundo assinou, inclusive as gestoras assinaram, né? Aí depois se se alguém quiser ver a Ata e ler, né, os nobres vereadores, vocês vão poder ler ali e foi assinado pelas gestoras, né? a gente tem visto, os nossos coordenadores estão lá, está acontecendo, mas se não tiver pode

denunciar porque a gente vai realmente ver o que está acontecendo, mas a gente vê nas fotos ali que realmente acontece. **Vereador Max Goulart(vice-presidente):** secretário, pela ordem. Tem chegado aqui a essa casa de leis denúncias que os nossos alunos da rede municipal durante a refeição estão comendo ovo durante toda a semana. É verdade isso ou é fake? O senhor teria condições de esclarecer aqui para o legislativo qual é o cardápio de segunda a sexta dos nossos alunos da rede pública municipal? **Marciel Falcão (secretário de educação):** Sim, tenho. Porque quando eu vim para cá, né? já sabendo dessa convocação, obviamente eu até me preparei para algumas pautas que a gente vê, a gente vê na rede social, né? E a gente vê algumas mentiras sendo ditas e o que for verdade a gente assume e vai tentar melhorar. Agora, o que for mentira, infelizmente a gente tem que mostrar a verdade, né? ovo é na segunda-feira, tá? e cada dia tem uma proteína diferente, né? Por que a segunda-feira? Porque a segunda-feira, né, a gente tem que colocar uma proteína mais fácil, porque a gente não vai convocar a nossa cozinheira escolar, diga-se de passagem, que vem fazendo um trabalho esplêndido nas nossas cozinhas e, infelizmente, essas situações acabam atingindo elas também. Então na segunda a gente coloca uma proteína mais fácil e nos outros dias a gente coloca proteínas diferentes, tá? Então, a gente tem ali o cardápio também, né? está o cardápio ali semanal que a gente pode colocar também se vocês quiserem. Está aqui o cardápio. Vocês podem fazer uma análise no cardápio se vocês quiserem analisar o nosso cardápio. Esse cardápio ele

está na escola, tá? **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):**

Além do cardápio, eu vou pedir também uma cópia da Ata do compartilhamento que seja colocado aqui para os vereadores, por favor.

Vereador Max Goulart(vice-presidente): o senhor pode relatar. O

senhor falou que segunda é ovo, terça é o quê? Quarta é o quê? Quinta é o quê? Sexta é o quê? Senhor secretário, por favor. **Marciel Falcão**

(secretário de educação): então tá tudo aqui, risoto, feijão, risoto de frango com cenoura, salada de beterraba e melancia na sobremesa.

Feijão, macarrão, parafuso com frango desfiado, salada de cenoura ralada, arroz, feijão, isca de lombo, farofa de cenoura e banana. Então você pode perceber que cada dia é uma proteína diferente. Importante ressaltar, né, que o cardápio é produzido por uma equipe de nutricionista.

O Fábio tá lembrando aqui que realmente a gente tem uma equipe de nutricionista que eles elaboraram o cardápio e manda para as escolas, né?

o Marcinho pode colocar aí também, gente, dentro desse tema da merenda, cara, vale ressaltar o seguinte, a gente faz a formação com os nossos cozinheiros, que vem, como mais uma vez eu vou ressaltar, vem fazendo um trabalho espetacular nas nossas escolas, tá? e a gente faz a formação com os nossos cozinheiros. E vale lembrar como que um governo, né, como que um prefeito, né, pode ser acusado de mandar uma merenda de baixa qualidade para a escola, sendo que quando a gente chegou em 2021, que eu acho que foi o pior momento das nossas crianças, as nossas crianças estavam sofrendo na pandemia e aí o nosso prefeito ele concedeu, né, Obviamente que era a obrigação dele, mas eu

assim, você pode colocar na época qualquer município, nenhum município fez isso, concedeu um kit hortifruti no final do ano, a coisa mais linda, um cartão alimentação, encontro municípios milionários concederam cartão alimentação no valor de R\$ 40. O cartão alimentação de Seropédica para cada aluno foi no valor de R\$ 70. Então eu acho que né, um prefeito que teve esse olhar lá no início, ele não ia ele não iria perder. Mas de qualquer forma, está aqui o cardápio para provar. Eu fico muito tranquilo. Eu fico muito tranquilo porque eu sei que as crianças estão se alimentando bem e os pais dos alunos, na sua maioria, quando não tem nada envolvido, eles estão satisfeitos também. Às vezes, eu acho que essa verdade aqui é uma verdade maior, assim, melhor, talvez, para aqueles pais, né, e para aquele munícipe que não tem envolvimento ou não tem filho na escola, porque quem tem filho na escola, pode perguntar que assim nossa merenda, a nossa refeição tem sido sim de qualidade.

Vereadora Paula Quintanilha: presidente, pela ordem. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** com a palavra a vereadora Paula Quintanilha. **Vereadora Paula Quintanilha:** secretário, das 149 crianças da Manoelino, teve algum aluno que ficou desassistido, que não está tendo acesso à educação, não está matriculado, quer dizer, está matriculado na Manoelino, mas não está frequentando a escola? **Marciel Falcão (secretário de educação):** Não, acho que todos, olha só, todos os alunos, assim, existem uma diferença entre acesso e frequentando, né? Por exemplo, eu posso ter uma escola, Isa de Brito, vou dar um exemplo da Isa de Brito, que tem 130 alunos e de repente eu posso ter três alunos

que estão do lado da escola que não estão frequentando. Aí a gente tem que entender essa questão da frequência da criança. Uma coisa eu garanto, deixar de frequentar por falta de oportunidade, eu acho que já foi provado aqui que não tem como. O compartilhamento foi feito tudo com maior carinho, com maior responsabilidade, tudo registrado. As crianças tem acesso e direito ao transporte, a todos os espaços da escola. E aí é algo que se não está frequentando, é algo mais que não é do poder público e talvez da família, mas eu acho que não está acontecendo. Mas se for é essa questão. **Vereadora Paula Quintanilha:** com relação à gestão da escola, hoje funciona dentro da Luiz Leite uma gestão da Manoelino e uma gestão da Luiz Leite ou é uma única gestão? **Marciel Falcão (secretário de educação):** Não, tem duas gestões, né? a gente tem a Selma, né, que é a gestora da Manoelino, tá? E a Elisângela, que é gestora da Luz Leite. Vale lembrar que a Luiz Leite é uma escola em horário integral e a Manoelino é uma escola parcial, dois turnos, tá? Então, até isso, né, a gente teve o cuidado no compartilhamento, nessa Ata que a gente vai dar para os senhores. A gente coloca tudo ali, até a gestão na escola para não ter problema, questão de funcionário, né, como que vai ser gerido o funcionário, né, aonde vão estar localizados os inspetores. Então, na Ata a gente discute tudo. o que fugiu da Ata, e naquele primeiro momento que a gente sabe que tem uma dificuldade, o compartilhamento, a gente depois fez mais duas reuniões de realinhamento, ok? Então a gente tem também essas duas reuniões de realinhamento. Então foi como eu falei, foi tudo, eu até tinha esquecido

de falar isso, né? foi tudo trabalhado com maior carinho. Então, depois de ter feito uma Ata de compartilhamento, a gente esperou passar um mês, 2 meses e meio, e aí a gente convocou as gestoras, todo mundo que estava presente na primeira reunião, e a gente fez uma reunião para ver ~~tudo~~ o que que estava dando de errado nesse compartilhamento e a gente ajustou tudo, o que não foi ajustado, que pode acontecer, tem que ser denunciado, né, para a gente tentar fazer uma análise mais profundo.

Vereador Max Goulart(vice-presidente): existe uma denúncia, né, de mãe e de alunos, que que algumas turmas estão estudando em salas não climatizadas. É verdade isso? Ou todas as salas são climatizadas?

Marciel Falcão (secretário de educação): esse tema, a gente tem que voltar em 2020, que é um tema importante, né? Porque durante anos e anos de gestões aqui no município, nunca o município foi climatizado, né? Então, quem trouxe a climatização foi o prefeito professor Lucas, que eu sempre digo, professor Lucas trouxe a climatização para o município e eu vou além e eu posso garantir porque hoje eu estou como secretário, mas eu fiquei 20 anos em sala de aula trabalhando no chão da escola. Então, o que eu vou falar aqui, eu sei muito bem, tá? O professor Lucas, ele trouxe a climatização para as escolas e essa climatização não é só para dar conforto para os nossos alunos, como muita gente acha, tá? Essa climatização, eu posso garantir que melhora em pelo menos 20% o processo de ensino aprendizagem, tá? Então hoje com a iniciativa do nosso prefeito, todas as 80% a 85% das nossas escolas estão climatizadas, tá? E na Luiz Leite, a gente pode ter problema, um

problema ou outro com um aparelho, né? E aí depois eu vou até passar pro Dr. Luiz Fernando que vai poder falar, porque a gente está querendo melhorar a nossa climatização e a gente está mudando o contrato e a gente teve um problema, né, até jurídico nessa questão do ar condicionado, porque a gente vai trocar todas as máquinas, né? e a gente teve esse problema jurídico, já que é jurídico não é minha área, vou deixar para depois o Dr. Luiz Fernando falar desse problema jurídico que a gente teve, mas nos próximos dias, acho que até dezembro, janeiro, aí a gente já vai começar a trocar algumas máquinas. Mas a grande questão é essa, né? A gente não tinha, foi um algo que o nosso prefeito ele trouxe, né? E acho que, né, adiantou muito o processo de ensino-aprendizagem. Estou muito feliz por isso, porque tudo que causa um avanço no processo de ensino-aprendizagem para mim é bom, né? Pra gente que está lá na frente, para os nossos profissionais que estão na escola, eu sei que é excelente. Agora, a gente tem que melhorar? tem que melhorar. Eu não vim aqui falar que a gente é perfeito, eu não vim falar que o nosso prefeito é perfeito. A gente só veio aqui tentar colocar a verdade dos fatos e reconhecer quando a gente tem que melhorar, né, ou quando a gente tem que avançar. Eu acho que todo mundo, como essa casa aqui, né, e o executivo, eu acho que todo mundo tem que avançar, né, e a gente a cada dia mais está procurando avançar, porque às vezes entristece. É porque como eu falei, são vários profissionais envolvidos e as pessoas podem falar tudo, mas é difícil quando fala do carinho que a gente tem pelos nossos alunos, da forma que a gente sempre tenta fazer da melhor

maneira possível. **Vereador Max Goulart(vice-presidente):** secretário, a partir do ano que vem, a Manoelino vai ser incorporada em definitivo com a Luiz Leite de Brito ou a escola Manoelino, se já tem um laudo da engenharia, ela pode ser recuperada ou se ela vai ser destruída e se no local vai ser construída uma nova Manoelino, se já tem prazo para isso ou se não vai existir mais Manoelino, vai ser os alunos todos inseridos na Luiz Leite de Brito para sempre? **Marciel Falcão (secretário de educação):** boa pergunta. Então o que acontece que foi o final, né? O final que eu acho que também a parte jurídica, né? Depois o Dr. Luiz Fernando vai poder ajudar bastante, que depois de mostrar todos os nossos esforços em conjunto, eu acho que vem a pergunta que não quer calar. E a Manoelino? independente de quem fez, agora a gestão é nossa, do prefeito professor Lucas. Então, hoje o que que a gente tem feito? a gente tem tentado fazer também da melhor maneira possível para que não haja risco para as nossas crianças, correto? Então isso foi explicado naquela reunião que eu falei com os pais, né, que infelizmente ou felizmente, né, a administração pública tem a parte jurídica, tem os trâmites legais, né? e que a gente estava querendo primeiro tentar arrumar um laudo para saber, um laudo técnico para saber o que que a gente iria fazer, o, né, o que que a gente precisaria fazer para resolver a questão da Manoelino. E aí eu vou deixar um pouco, né, para o Dr. Luiz Fernando, para a parte de engenharia. A gente acionou, né, a nossa engenharia, a Secretaria de Obras e a Procuradoria, né? E hoje a gente já está próximo de pegar esse laudo, bem próximo, né? O Dr. Luiz

Fernando acho que está a par disso, né? Ele vai poder falar. A gente está bem próximo desse laudo aí e a partir desse laudo, né? a gente vai conseguir resolver a escola Manoelino. O meu desejo pedagógico, posso até colocar assim, é que a gente permaneça com a escola ali, que se vai construir uma do zero, se a gente vai conseguir reformar, mas que ela fique ali, porque a gente entende que essas crianças perto ali da comunidade, né? vai ficar melhor para as crianças, pros pais. Então a gente entende isso. Então o desejo nosso é esse, é que realmente as crianças ficam ali. Mas aí é uma pauta que eu vou deixar para o Dr. Luiz Fernando nessa questão da escola. Eu só posso garantir que o que compete a Secretaria de Educação, a gente está empenhado muito, bastante para que a gente consiga realmente resolver a questão dessa escola.

Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária): pela ordem, presidente. Secretário, mais uma vez, bom dia. Bom dia a todos. Em relação ao transporte escolar da nossa cidade, nós sabemos hoje que nós somos um dos poucos municípios que temos transporte próprio, né? vans, ônibus, micro-ônibus. E qual é a projeção desses transportes? Porque a gente tem algumas queixas, né, em relação até algumas reportagens que não tinha o horário certo, que não estava dando conta dos alunos.

Marciel Falcão (secretário de educação): muito bem. Então, quando a gente chegou, realmente a gente tinha, 15 ônibus, três kombis, que fazia juntamente, acho que com nove ônibus que tinha a secretaria, fazia o transporte das crianças, né, num contrato, né, de aproximadamente R\$ 600.000 por mês, né? Se a gente for colocar esse

contrato de 600.000 aproximado da em média, quase 7 milhões por ano, né? foi quando a gente fez um processo de aquisição e a gente comprou, né, a gente adquiriu esses mesmos 15 ônibus, né, tudo zero no lugar das três kombis, três vans, né, e por um pouco mais de 5 milhões, né, por menos que a gente gastava em um ano a gente adquiriu isso tudo. Hoje a nossa frota ela é própria, né? E aí a gente segue e a gente tem as rotas, né? Essas rotas a gente, o nosso departamento de transporte ele é muito bem alinhado com as gestoras da escola, né? As gestoras da escola que comandam mais ou menos essas rotas juntamente com transporte, né? Então elas definem as crianças que têm a necessidade realmente do transporte. Hoje a gente tem uma resolução, né, que dita toda essa questão do transporte, né, ela, essa resolução, ela é publicada, se vocês quiserem, eu, eu posso trazer para vocês. Nessa resolução, ela fala da distância mínima em que os ônibus vão ofertar para as nossas crianças. E eu posso garantir que em muitos casos uma distância menor que essa que está na resolução a gente tem atendido. E é isso. Assim, algumas situações que é importante falar aqui e que possa estar acontecendo, essas questões, ela tem que ser denunciada, né, e pode chegar pra gente. A gente tem, eu assim, eu vou até ficar devendo, eu não decorei o número, mas de repente eu posso pegar aqui. A gente tem uma ouvidoria desde o primeiro ano, desde o primeiro ano que a gente estava lá, que é o Capaz, né? Capaz, está aqui o Fábio me deu, “Capaz”, que é a central de atendimento aos pais, né? Que é 96 760 2404, então isso aqui é um canal, um dos canais, né, que a gente recebe dos pais, né, a demanda e a

gente começa a averiguar o que está acontecendo, né, para tentar solucionar. **Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária):** em relação, secretário, ao desempenho das crianças que saíram da Manoelino, que foram para Luiz Leite, né, vocês têm um histórico escolar do ano todo. Teve algum prejuízo nessa transição ou as crianças conseguiram manter a meta delas escolar? **Marciel Falcão (secretário de educação):** então, a nossa coordenação, assim, no final do ano a gente vai ter um relatório bem mais robusto, né, que já está sendo levantado, né, mas a nossa coordenação passa que o prejuízo maior para as crianças foi aquele primeiro momento de adequação, né, a partir do momento que as crianças estavam adequadas, eu acho que agora tem fluído, né? A gente viu ali as crianças participando, né, de todo, o ambiente lúdico que tem a escola Luiz Leite, né, a gente tem mais fotos, a gente tem mais registros e depois a gente pode trazer para os senhores. **Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária):** tudo foi adaptação escolar, então no primeiro momento, né? **Marciel Falcão (secretário de educação):** sim! **Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária):** e a última pergunta que eu quero fazer para o senhor, o Max já deu entrada nela aqui, foi sobre a merenda escolar, a gente recebe algumas denúncias sobre merenda escolar e eu estive em algumas escolas e as escolas que eu fui eu constatei que tinha merenda escolar e essa plausível que o senhor deu aí sobre o ovo no primeiro dia, porque no domingo não tem como descongelar nada e sobre o cardápio escolar, o senhor falou que tem uma central, a escola tem uma central de denúncias, né, um disc, né?

Marciel Falcão (secretário de educação): É o Capaz. **Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária):** então vamos lá. A gente tem aqui um relatório da merenda escolar das crianças. O secretário expôs pra gente aqui, que vai ficar, nós vamos colocar e os pais têm acesso, né, secretário? O que a gente está falando aqui, o que o secretário está expondo, vocês têm como fiscalizar e ligar, porque aqui a gente tem uma pauta correta de uma merenda escolar. Eu estive em algumas escolas, gente, pesquisando, né? A gente tem que ir lá ver. Cheguei de surpresa, tá? Não avisei e realmente eu encontrei a merenda escolar, mas não estou dizendo para vocês que não aconteceu, mas a gente tem um relatório aqui diferente do que é dito, né, nas redes sociais, mas isso a gente precisa de prova. É o que o secretário falou, a gente tem uma linha de comunicação que vocês podem ligar, que pode ser atendido e que vocês podem estar fazendo em tempo real, porque a gente está aqui para resolver o problema. A gente está aqui junto com o secretário, o procurador do município, o secretário de governo. A nossa intenção é ajudar a população e o governo para que a gente possa resolver os problemas do município. Muito obrigada, secretário. **Vereadora Paula Quintanilha:** presidente, pela ordem. Secretário, complementando a pergunta com relação ao futuro da Manoelino, a gente viu ali nas fotos que, de fato, a situação estrutural da escola é bastante comprometedora. Existe um laudo preliminar, né, que indicou o risco que as crianças estariam correndo dentro daquele prédio. E é claro que tanto para a Secretaria de Educação quanto para a Câmara de Vereadores e principalmente para os

pais, o principal é a segurança dos nossos das nossas crianças, dos nossos alunos. E aí a pergunta que eu quero lhe fazer é a seguinte: seja pelo reforço e reforma da escola, ou seja, pela demolição e construção de uma nova escola, o parecer que a prefeitura, a Secretaria de Educação está aguardando da equipe de engenharia, seja para qual for a indicação, não haverá tempo hábil para o ano letivo do ano que vem. Sendo assim, para o próximo ano, qual será o futuro da escola Manoelino? ela sera incorporada definitivamente e absorvida por outras escolas, os alunos, ou ela permanecerá com uma gestão própria e abrigada em um outro prédio até que lhe seja concedido novamente seu prédio de origem? **Marciel Falcão (secretário de educação):** Então eu acho que a gente tem em relação à escola Manoelino, a gente tem duas situações. A principal, a melhor para essas crianças é estar na no prédio da escola Manoelino, correto? Acho que ninguém tem dúvida. O melhor para essas crianças, infelizmente, a gente não vai colocar culpados aqui, mas o melhor para nossas crianças é estar no prédio onde hoje é Manoelino. A segunda questão para essas crianças que depois de estar no prédio, o melhor local para estar é na Luiz Leite, compartilhada, não como uma gestão só, mas compartilhada depois que a gente já parou todas as arestas do jeito que tá. Então, o que a gente tem hoje para Manoelino é simples. A gente está lutando para resolver o problema do que é melhor hoje para as nossas crianças da Manoelino, que é estar na escola Manoelino. E enquanto isso não acontece, essas crianças, ao meu ver, elas têm que estar na Luiz Leite, que é uma escola hoje de melhor, de maior estrutura

do nosso município. E aí a partir do momento que a gente resolver esse problema, que eu acredito que quando a gente sanar essa questão jurídica, né, mais burocrática, a gente vai conseguir, né, ir bem rápido e aí a partir do momento que a gente resolver, as nossas crianças retornam para o prédio da Manoelino, que seria realmente o melhor para eles. **Vereadora**

Paula Quintanilha: minha última pergunta, permanecendo falando da gestão da Manoelino, foi desenvolvido pela gestão escolar algum plano de acompanhamento para essa fase de transição da realidade desses alunos diante da transferência de um prédio pro outro, de todas as mudanças, da mudança logística, da mudança de ambiente, de todas essas circunstâncias que a gente sabe que afetam não só os alunos, como também a vida dos pais. Foi desenvolvido pela gestão escolar algum plano para que fosse minimizado esses impactos? **Marciel Falcão**

(secretário de educação): Então, assim, tem duas questões também, né? a questão dos pais é algo mais complexo, né? Na reunião até falei isso, era um momento, em que os pais realmente, né, iam ter uma diferença, mas como a gente ia também que, né, cada um ia passar por algum problema, né, mas o que a gente tinha que fazer era somar forças para que isso não impactasse muito nas nossas crianças, né? Agora, com as crianças, a gente tem uma equipe pedagógica, né, tanto na escola, né, tanto na escola quanto na Secretaria de Educação que vem acompanhando, vem fazendo esse trabalho. E aí a gente, foi o que eu falei depois daquela reunião que a gente fez ali da Ata de compartilhamento, a gente já fez mais duas reuniões para tentar aparar as

arestas do externo, do que poderia estar atrapalhando essas crianças nesse compartilhamento, né? E daí a gente continuar fazendo essa análise, sempre acompanhando, não só na Manoelino, mas como temos feito em todas as outras nossas unidades. **Vereadora Rose Aves:** bom dia, meus pares. Bom dia a todos presentes. Bom dia a todas as mãezinhas que estão aqui nesta manhã. Secretário. Muito obrigada aos secretários por atender o nosso pedido em relação a essa convocação. Secretário, o que eu vi de algumas mães é o seguinte: quando algumas crianças passam mal, elas não têm suporte porque devido à distância da escola e elas têm essa reclamação. Qual seria a melhor forma de poder ajudá-las caso uma criança passe mal nessa escola? e as mães têm que ir correndo buscar. O senhor tem algum suporte, tem algum apoio que pode estar dando essas mães? E se realmente existe alguma sala que essas crianças estudam que não tem janela? **Marciel Falcão (secretário de educação):** então vamos lá, uma escola modelo, né, ela foi inaugurada em 2023. Vereadora, desculpe, mas essa questão da janela é a primeira vez que eu que eu tenho escutado, né, que ela não tem janela, né, mas assim, o que a gente pode fazer, porque a gente tem que entender que a gente está falando aqui da Luiz Leite, mas a gente reside num município grande, né, uma logística difícil. Então tudo que a gente vai falar para Luiz Leite, a gente pode falar da Baranda, por exemplo, que é uma escola que está lá no final da Rita Batista, né, que tem uma dificuldade também. Eu poderia falar da escola coletivo, a escola do Nazaré, a escola Paulo de Assis, que é lá no bairro Santa Alice, né? Então a gente tem várias escolas em localidade

distante. Nessas escolas a gente tem um transporte escolar que hoje ele fica na escola, né? Então, por exemplo, hoje eu tenho quatro rotas na Luiz Leite, então eu tenho quatro, né, ônibus que ficam em frente à escola, né, a gente concedeu e a gente concedeu, assim, a gente não pode fazer isso, né, sempre, mas a gente concedeu para alguns pais em reuniões pedagógicas, em reuniões pedagógicas, reuniões de pais, desculpa, em reuniões de pais que acontece bimestralmente, a gente concedeu esse de transporte, né, até para facilitar a ida dos pais nessa reunião, agora, assim, foi o que eu falei, a gente tem várias escolas em vários bairros, assim, em localidades, e a gente o que a gente faz é isso, é estar sempre apoiando as nossas crianças, isso eu posso garantir, os nossos alunos, eles vão estar sempre da melhor maneira possível sendo apoiada pela secretaria. E o que for diferente disso, eu já anunciei aqui o nosso o nosso canal aqui, né, de comunicação e aí podem entrar em contato conosco que a gente vai averiguar em primeiro momento e tentar solucionar da maneira da melhor maneira possível. **Vereadora Paula Quintanilha:** pela ordem, presidente. Secretário, complementando aqui a pergunta da vereadora Rose sobre o acesso dos pais à escola, no caso, ela falou sobre o momento em que um aluno passa mal. A minha pergunta é: como é feita a comunicação dos pais com a gestão escolar? Porque a gente sabe que a participação do responsável é muito importante. E quando a escola ela encontra-se próxima à residência, o pai tem por hábito ir com frequência à escola procurar a coordenação, a direção, para o diálogo, muitas vezes o professor. Como é feito esse diálogo entre gestão escolar e

responsáveis? dada a distância da Luiz Leite para o bairro onde a escola Manoelino está? **Marciel Falcão (secretário de educação):** Então, essa comunicação, mais uma vez, essa comunicação eu vou sair até um pouco da Luiz Leite, da Manoelino e vou passar pra rede, porque a gente tem 43 escolas hoje, né? Aproximadamente 12.500 alunos e toda a escola o responsável que tudo que vai acontecer na escola, o responsável ele tem que estar informado e bem informado. Essa comunicação, ela tem que existir em todas as escolas e isso a gente deixa muito livre para o gestor. A gente só cobra que haja comunicação, né? Então, na maioria das vezes é feita, né, por grupo de WhatsApp e tal, mas a gente deixa o gestor livre para fazer essa comunicação. E aí, né, em algum momento quando chega uma denúncia, olha só, a escola tal não está tendo essa comunicação, o grupo, o grupo não estão funcionando, a gente manda a inspeção ir na escola, tá, averiguar o que está acontecendo e se não tiver acontecendo, a gente vai fiscalizar para que haja, porque não só na Luiz Leite, não só na Manoelino, mas em qualquer uma das nossas 43 unidades, essa comunicação entre a escola e o responsável, ela é super importante, até porque a gente entende que esse processo de ensino e aprendizagem ele é construído não só com a escola, mas muito também com a participação da família. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** passo a palavra nesse momento ao vereador Neizinho. **Vereador Sidnei Perrut (primeiro- secretário):** bom dia mais uma vez a todos. Presidente, só queria fazer só uma pergunta ao nosso secretário. Primeiro agradecer, tá, por todo o esclarecimento aqui hoje, tá? São poucos que vem, né? a gente

convoca aí as instituições, são poucos que vem para esclarecer que o senhor tá esclarecendo hoje. Mas é uma pergunta simples, queria fazer para o senhor, devido à interdição da escola Manoelino da Silva, a gente sabe que parte estrutural demora muito até para se desenvolver uma fazer uma nova escola ou continuar com a locação lá onde está. A pergunta é: para o ano letivo do próximo ano, você já tem um planejamento? para que não vai atrapalhar o ano letivo de todas as crianças e aos pais daquela comunidade? **Marciel Falcão (secretário de educação):** Então, como havia dito aqui, hoje a nossa luta é para resolver o problema da Manoelino estrutural, né? trazer uma escola, né, através, obviamente, da engenharia, né, da parte jurídica, né, trazer uma escola segura para nossas crianças até a gente conseguir, né, essa escola segura. Eu hoje a escola Manoelino fica compartilhada com a escola Luiz Leite, porque a gente entende que hoje tirando a estrutura da escola, que a gente sabe que seria o melhor local para essas crianças, a escola Luiz Leite, da forma que está compartilhada, também está sendo assim legal para essas crianças. As crianças têm aproveitado assim nos vídeos. Vereador, você pode perceber que o que a os coordenadores têm passado para mim é que as crianças estão felizes, as crianças estão alegres, tá? E pedagogicamente, que é algo que a gente pode dizer também, não está tendo um impacto grande para essas crianças, tá? **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** mais algum vereador fazer alguma pergunta para o secretário Marciel? Vou passar a palavra ao procurador-geral do município, Luís Fernando, para que responda junto ao Marciel as

questões jurídicas sobre a Manoelino. **Vereadora Paula Quintanilha:** Presidente, pela ordem. Desculpa não ter falado antes de você passar a palavra para o procurador. Aliás, bom dia. Agradeço a presença, assim também como a presença do secretário. Eh, secretário, para os pais que porventura não estejam satisfeitos em ter seus filhos na escola Luiz Leite, é possível que eles façam a transferência para outra unidade? São facultado a eles essa decisão? **Marciel Falcão (secretário de educação):** com certeza. Vou mais uma vez sair da Manoelino e botar para as nossas 43 escolas. Hoje nas nossas 43 escolas o pai que quiser fazer a transferência do filho tem direito, desde que haja vaga na escola que ele queira levar o filho, né? Tendo vaga, não tem problema algum. A gente até ajuda, né? Assim, talvez não seja o ideal, mas quem sou eu? para entrar numa esfera que não é minha, que é essa questão, né, dos responsáveis, dos pais. Então, se os pais, né, o responsável que quiser fazer essa transferência, não só na Manoelino, na Luiz Leite, mas em qualquer escola da nossa rede. **Vereadora Paula Quintanilha:** E falando agora para toda a rede, para o próximo ano letivo, já existe uma previsão, um estudo da Secretaria de Educação para o uniforme escolar? **Marciel Falcão (secretário de educação):** Então, essa questão do uniforme escolar, a gente tem, eu vou, vai ter uma parte também que vai entrar nessa questão jurídica, mas o que a gente tem é que foi publicado, né, todos puderam ver, foi publicado um pedido nosso, né, de uniforme. E assim, a ideia é que para o ano que vem a gente consiga, né, ter logo no início do ano esse uniforme pro pros nossos alunos que a gente acha

muito importante, muito importante mesmo. Vocês não têm noção de como o uniforme é importante. Mas uma coisa só que eu posso falar do uniforme, ele é importante demais, mas ele não impacta em nem 1% no processo ensino aprendizagem. Quando eu falei do ar condicionado, vocês viram, eu falei, gente, que importância para os nossos alunos. Pedagogicamente ele melhora em 20% o processo de ensino-aprendizagem. O uniforme é muito importante, tá? Para ninguém distorcer, tá? É muito importante, mas não impacta em nada no processo ensino-aprendizagem, que é o nosso forte, que é o que a gente quer para as nossas crianças de fato. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** antes de passar a palavra ao procurador, então você colocou aqui que depois do diagnóstico da escola, né, aonde Defesa Civil ou Secretaria de Obra fiscalizou e viu que não tinha condições de ter aluno dentro daquela unidade, de pronto vocês, dentro de uma semana que você colocou, vocês levaram para Luiz Leite, procede, dentro de uma semana? A Luiz Leite, vou deixar claro aqui que eu tive a oportunidade de estar presente na inauguração daquela escola e eu fiquei encantado com a estrutura daquela escola. Uma das escolas mais bonitas, não vou falar que é uma das, não vou falar que é a mais bonita, mais estruturada do município de Seropédica, indo além até de escolas estaduais. Eu tive o prazer de estudar na Alícia de Sousa Bruno, colégio do Estado em São Miguel e não chega aos pés da estrutura da Luiz Leite. Então eu quero deixar aqui que depois que vocês diagnosticaram a urgência da Manoelino, vocês transferiram para a Luiz Leite e vou concordar também

na sua fala sobre o ar condicionado. Sou vereador, secretário desde 2017 e no primeiro ano 2017, no meu mandato, meu primeiro mandato, eu tive a oportunidade de visitar todas as escolas do município e concordo com o senhor que não tinha ar condicionado em 99% das unidades escolares. E agradeço ao prefeito professor Lucas por esse olhar diante dos nossos alunos. E como o senhor bem disse, hoje quase 80% das unidades de ensino tem ar-condicionado. Então a gente entende o transtorno da transferência, né, de uma escola para outra. A gente entende o transtorno dos pais. Pô, ali, você está próximo do seu bairro, você está dentro do seu bairro, tem uma logística mais tranquila para você levar o teu filho na escola, mas nós estamos falando também de segurança, não apenas de colocar uma criança por opção, vou fechar aquela escola. pelo que foi colocado aqui, pelo que eu tive oportunidade de visitar a escola Manuelina algumas vezes, aquilo foi uma questão de emergência e de pronto a Secretaria de Educação transferiu seus alunos pra escola mais completa que o município tem. Nós entendemos que o transtorno da locomoção ocorre, porém eu ficaria feliz de ter meu filho numa unidade escolar igual a Luiz Leite. Então eu assim dentro do que foi colocado, do que foi perguntado, dentro da sua resposta em relação à merenda, em relação à estrutura da Luiz Leite, eu fico agradecido pelas tuas respostas. Passo nesse momento a palavra ao procurador-geral do município para complementar o que o secretário de educação Marciel colocou, seu Dr. Luís Fernando Evangelista, para que passe a parte jurídica sobre questões da escola Manoelino. **Doutor Luiz Fernando (procurador):** bom dia a

todos. Gostaria de primeiramente cumprimentar o presidente dessa casa, o vereador Bruno Depósito, na pessoa em que cumprimento os demais edis presentes, cumprimento a plenária, todos que estão nos vendo também pela TV Câmara. Eu que o secretário já elucidou as principais questões e, no meu entendimento, respondeu de forma satisfatória as perguntas, né, que foram elaboradas pelos vereadores, por essa casa de leis, que, aliás, neste ato, né, também exerce uma das suas competências principais, que é a fiscalização do poder executivo. Então, quero parabenizar essa casa também por isso, né, por estar exercendo esse mistério constitucional, e dizer o seguinte, antes de entrar nas questões propriamente jurídicas, eu aqui eu vou ser rápido porque as questões são de fácil compreensão, gostaria só de fazer uma breve reflexão sobre a questão da reportagem, né, de uma concessionária, de TV, faço questão de sublinhar concessionário, porque é uma concessão pública, né? Às vezes esquece isso, né? Não é empresa, tem um caráter meramente privado. Então por isso tem uma responsabilidade maior para com as informações que passa e principalmente deve respeito às autoridades públicas, tá? coisa que eu não venho acompanhando, não estou generalizando aqui, é uma, enfim, isso está acontecendo todos sabem, né? Não é necessário nem especificar, está acontecendo num jornal em específico. E eu até acompanhei e nessa para quem está na plateia, eu essa eu vi, né? Ninguém me contou, não, esse eu vi. Acompanhei isso e eu fiquei assim, realmente a gente, claro, na verdade a gente fica estarrecido um pouco, mas também a gente comprehende o fenômeno

cultural, né, que existe por trás disso. Eh, mas enfim, né, foi colocado uma questão de um déficit cognitivo. Então, a primeira questão que eu quero falar aqui e declarar que a essa concessionária de TV e aqueles jornalistas que falaram isso é que não existe um déficit cognitivo aqui, né, por parte do secretário e por parte muito menos por parte do prefeito, tá? Então o que existe é um descontentamento e uma discordância da forma do jornalismo que está sendo empregado, uma forma de jornalismo sensacionalista, tá? que busca mais o entretenimento do que a informação. E as pessoas que participam disso, elas também são usadas, tá? E aí é uma questão também para que essas pessoas que não sei se estão presentes, enfim, mas pode estar nos acompanhando também pela TV Câmara, elas também são usadas nesse circo que é montado, né? Eh, recentemente, vereador Bruno, eu até estava lendo, relendo até uma um livro importante do prêmio Nobel, prêmio Nobel de literatura, Mário Vargas Losa, que fala da civilização do espetáculo. E ele diz o seguinte: "Uma das principais características da civilização do espetáculo é justamente colocar o valor do entretenimento à frente dos outros valores que são primordiais para a humanidade, né? até estende, né, esse conceito. Então, infelizmente um dos reflexos principais dessa civilização, vamos dizer assim, do espetáculo, do entretenimento, é justamente ter um reflexo nesse tipo de jornalismo, né? Então, foi falado, né, eu vi que foi falado, que, ah, o fulano de tal não veio porque na hora de pedir voto, enfim, isso é uma grande balela, né, até porque aquele formato ali não é um formato para debater situações complexas, né, de

ordem administrativa, nem se tem tempo para isso, mas sim para utilizar a imagem, a imagem da autoridade pública que foi legitimamente, né, eleita pelo povo. A diz-se de passagem com quase, né, hoje com anulação do segundo colocado, invalidade dos votos do segundo colocado, quase 88% dos votos, colocá-lo numa situação de vexame, de linchamento público preparado, né, porque eu não vi ali, né, enfim, são sempre as mesmas pessoas, né? isso é fácil de detectar, é só você verificar as outras. E de novo, esses aí eu vi, né, eu vi todas as reportagens, tá? E são sempre as mesmas pessoas, né? Enfim, são sempre aquelas mesmas, né, questões que são colocadas e até de uma certa forma, vereador Max, se confirma aquilo que está na nota, que, aliás, não foi não foi lida, vereador Luciana, na íntegra. É muito fácil, né? Você não ler na íntegra e dizer simplesmente: "Ah, o restante, o restante é balela, né? O restante, só que o restante é balela. Eles não querem ler. Sabe por que não querem ler, secretário Marciel? Porque é a verdade, como o professor Marciel bem colocou aqui, porque é a verdade. É a verdade hoje de parte do jornalismo brasileiro, infelizmente, um jornalismo que busca de novo o entretenimento. Tanto é assim que acontece com o direito penal. As pessoas são feitas de objeto, né? A imagem. E aí secretário de nosso secretário de governo, Fábio Moffati conversa sobre isso, dialoga sobre isso. Por que quer a imagem? Porque sem a imagem não tem entretenimento. Ali não há preocupação nenhuma com a informação, até porque as questões são colocar de forma superficial, rasa, né? Não existe ali um debate realmente sobre as questões em si, como esse espaço, esse

sim um espaço democrático. Eh, aqui, né, a gente tem uma oportunidade de verticalizar um pouco essas questões e demonstrar para a população que as coisas não são tão simples assim na realidade, né, e enfim, demonstrar uma complexidade que às vezes não é fácil de passar. E até na última que eu vim aqui falar sobre, a convite também da Câmara, vim falar sobre a questão do hospital e naquela oportunidade coloquei algumas situações que realmente são de até de difícil compreensão a gente comprehende isso e a gente tenta, né, e passar pra população de uma forma, uma linguagem mais, né, mais tranquila, né, mais coloquial, enfim, o português mais claro, evitando o máximo possível juridiquês, mas existe questões no direito, né, que, enfim, existe significações de palavras, dos vocábulos no direito, que tem uma significação própria no direito que não guarda uma referência com outros sinônimos da língua portuguesa. Então a gente, né, acaba tendo que, né, colocar um juridiquês no meio, mas a gente tenta explicar o, mas o fato ali da questão que quero chamar a atenção é que tipo de reportagem é um tipo de reportagem, infelizmente, né, a gente lamenta isso até vindo da emissora que é uma emissora respeitável, né, emissora que eu tinha sempre muito hábito de ler, os editoriais, né, os editoriais ali realmente existem jornalistas de fato que fazem os editoriais e a gente não vê isso também em outros jornais da mesma emissora, né? Você verifica a diferença de nível desses profissionais. Então assim, é lamentar, né? Porque uma concessionária, como eu falei, uma concessionária de radiodifusão, na verdade, ter esse tipo de comportamento, né? é um comportamento que não faz jus aos

grandes jornalistas e nós já tivemos, e nós temos um deles, inclusive dessa própria emissora que agora se aposentou, um grande jornalista. Eu nunca vi, nunca vi ele falar isso, estou evitando aqui nomes, mas eu nunca vi, né, e essa pessoa, né, esses jornalistas assim, de verdade, ter esse tipo de postura e essas pessoas nem chegam perto de lá daquele jornal, né? Então é lamentável, realmente, eu queria fazer esse comentário porque eu acho necessário para esclarecer a população também e também essas pessoas que estão ali sendo, a gente fica sendo usadas, né, como objeto de entretenimento, né, ali, porque na verdade o que ficou claro pra gente quando até não se lê a nota na íntegra, a insatisfação, porque o espetáculo não se concluiu. Espetáculo não se concluiu, precisava do ator, né? Precisava dos atores para aquele espetáculo se concluir, tá? Só que aqui é administração pública. E aí eu, né, enfim, para esse tipo de jornalista, a gente fala o seguinte: não vai acontecer isso, Seropédica não vai acontecer, nós não vamos nos render para isso, tá? E vai chegar a notificação lá nessa emissora, porque está claramente Supremo Tribunal Federal em 2024 julgou, vereadora Luciana, em precedente realmente paradigmático do Supremo sobre a questão da responsabilidade civil dos jornalistas, tá? justamente por uma questão relativa a algum assédio judicial que poderia existir, né, para, né, para que se impedisse, né, o livre exercício da profissão do jornalismo, que é essencial à democracia. Mas um jornalismo informativo, um jornalismo que vai realmente nos fatos que ele pergunta, que ele dialoga. Aqui o que nós temos horas antes de uma reportagem chega um e-mail,

chega um e-mail, né? Às vezes o e-mail nem chega. Estou mentindo, Fábio? O e-mail às vezes nem chega, nem chega para que a gente, né, se exponha, se exponha numa situação, né, que a gente não sabe o que vai acontecer ali até a nível de segurança, tá? daquelas, enfim, daquelas autoridades que ali eles requisitam, né, a presença daquela determinada autoridade. E assim, se verificar, porque não foi lido na íntegra nota, se verificar a íntegra da nota que foi realizada, essa reportagem mesmo, ela confirma a nota, porque foram faladas questões, questões ali, vereadora Paula Quintanilha, que não tinha nada a ver com o objeto, né, da Manoelino. que colocou outras várias outras questões, enfim, que foram colocadas nessa reportagem, fora do contexto. E assim, se eu tiver falando mentira, alguém até me corrija, né? Mas hoje em dia a gente vive, né, uma situação muito sui generis que, enfim, que desdobra às vezes não é fake news, né? recentemente teve várias notícias sobre, né, situações em que aquela determinada fala é retirada do contexto e muda a significação por completo. Aqui não tem bobo. Então assim, eu queria só externar essa reflexão que eu acho que é uma reflexão importante para todos, né? Será que é esse jornalismo que queremos? Porque o contraste é na mesma emissora. Na mesma emissora existe o contraste. né? Eu desafio alguém dizer que eu estou mentindo aqui. Se na mesma emissora não existe esse contraste. Ah, é jornalismo investigativo. Brincadeira. Aí é brincadeira. Aí é você desmerecer os verdadeiros jornalistas investigativos e até mesmo aqueles que arriscam a vida nas guerras e no correspondente de

guerra, né? Aí, enfim, mas era uma questão que eu queria colocar porque não poderia deixar de falar, até porque houve uma injúria, né? E essa injúria eu ouvi, está gravado lá. Enfim, uma injúria clara, evidente ali, porque pode haver tudo menos a ofensa. A crítica é bem-vinda, sempre bem-vinda. Eu discordo do senhor no campo das ideias, mas nunca ofender e estão ofendendo uma autoridade pública, uma autoridade pública que foi legitimamente eleita. E a meu ver, quando ofende uma autoridade pública legitimamente eleita, ofende toda a população, ofende todo o povo que votou nele, que votou, enfim, que a maioria esmagadora aqui de Seropédica que votou no professor Lucas. Então, assim, e aqui não vou nem colocar a questão do desagravo, não é necessário fazer o desagravo porque é uma questão tão óbvia, tão óbvia que assim é clara e evidente, né? É claro e evidente que, enfim, é só verificar as reportagens, sempre as mesmas pessoas, sempre a mesma retórica, sempre a mesma narrativa, enfim. Aqui não tem bobo. Aqui não tem bobo. Queria falar só isso, né? E aqui não tem bobo, presidente. Dito isso, vou para as questões aqui de ordem técnica, mas primeiramente eu queria dar uma informação. Eh, recentemente eu professor Marciel, estivemos numa audiência sobre um termo de ajustamento de conduta que, enfim, não foi da gestão do professor Lucas, tema de conduta que vem desde a gestão do prefeito Martinazzo, acerca do concurso público sobre a educação, tá? que inclusive nós, né, tivemos um debate muito rico, né, sobre essa questão do concurso público na educação com o próprio sindicato, né, dos servidores da educação, que amanhã até irão à procuradoria geral do

município para que a gente discuta, né, que a ideia é até que eles participem, né, desse debate no tema de ajustamento de conduta. E é o promotor, né, o promotor Roberto, Dr. Roberto e Mauro, né, que é o nosso que é o fiscal, né, Marciel, o nosso fiscal da tutela coletiva da educação, de toda a gestão da educação, externou pra magistrada, vereadora Luciana, que é a melhor gestão da educação que ele já viu em Seropédica. É a melhor gestão. Melhor gestão. E a gente comprova isso. Eu só vou falar, só dar uma informação. Só uma informação. professor Lucas bancou, bancou e está pagando o preço, pagando o preço por ter cumprido, o único gestor cumpriu o plano de cargos e salários da educação. O único, o único prefeito, passou 5 anos, eu fui, falo isso com muita tranquilidade que eu vivenciei isso. Eu não cheguei agora na cidade não, eu vivenciei isso como procurador, inclusive aqui do legislativo. Tivemos um governante que foi que aprovou o plano, mas não cumpriu. E tivemos outro governante que passou 4 anos tentando anular o plano. Anular o plano. Se isso não é importante pra educação, não sei mais o que que é, porque é o servidor valorizado. E agora, ah, porque o salário está atrasando. Já foi explicado. Porque passa o mês, não passa o mês. E mas a gente vai melhorar isso, a gente vai melhorar isso. Mas não é essa questão que eu queria abordar. A questão que queria abordar é o seguinte. Professor Lucas, isso tem que ser dito. Professor Lucas foi o único governante que pagou, ele pagou para trás, pagou os 5 anos para trás. A gente sabe disso porque na própria ação que foi movida uma ação civil pública pelo SEPE, né? Exatamente. Para combater e

implementar o plano que é lei. Então, lei a gente cumpre, tá? essa nossa diretriz foi feita, o professor Lucas assumiu, nós assumimos, nós desistimos da ação, reconhecemos o pedido, melhor dizendo, tecnicamente falando, reconhecemos o pedido dentro dessa ação. Pagou-se o para trás, pagou-se todo esse débito para trás. Mais de 30 bilhões hoje de recurso, isso é recurso próprio. Recurso próprio, pago no plano de cargo e salário da educação para dar dignidade ao servidor público, para dar dignidade ao servidor da educação. Não foi só professor, não, tá? São todos. Deu ainda 20%. Não deu só data base, não ficou só data base não. 20% de aumento foi dado. Aí agora, ah, aí vem, né, vem umas pessoas que chegam agora na cidade falar assim: "Não, porque tá tudo ruim, ar condicionado." Eu até peço desculpas aqui porque a gente fica até é complicado isso porque eu tenho história também aqui dessa cidade. Essa questão do ar condicionado, Bruno está aqui na época da legislatura que eu fui procurador aqui dessa casa de leis e que não existia ar condicionado. Lembra do FUNDEB que sobrou uma verba do FUNDEB, vereadora Luciana, no final do ano, o gestor anterior não gastou, que foi até a discussão que o Ministério Público ingressou, não compra ar condicionado, botou ventilador num calor aqui de quase 50º faz aqui na no verão. Professor Lucas no primeiro ano já quase colocou todos os ar condicionados. Aí já entra na questão da licitação, aproveitar do ar condicionado, porque fizemos a locação num primeiro momento porque era economicamente mais viável e agora com uma nova política, né, que nós estamos adotando para adquirir realmente patrimônio, aumentar o

patrimônio municipal, nós estamos adquirindo todos os ar condicionados e a questão da demora foi em razão da falta no mercado. Quem venceu a licitação não entregou. Nós tivemos, era uma Ata de registro de preço, tivemos que cancelar a Ata, chamar o segundo lugar, tem um período de negociação, enfim, as questões são complexas, mas vai ser adquirido, já está resolvido, né, até juridicamente a questão, professor Marciel, tivemos reunião até na semana passada e juridicamente já está resolvido e vão ser fornecidos com a instalação, já foi até feito o primeiro pedido dos ar condicionado, com recurso próprio adquirir todos os equipamentos de ar condicionado para todos os colégios. Então, todos os colégios vão ser climatizados e é algo, é a nossa obrigação. É sim, mas não foi feito antes. Tudo aqui é obrigação, mas não foi feito antes. Então assim, frota escolar é outra brincadeira, porque nós compramos, nós adquirimos. Hoje eu tenho lá na procuradoria questionamentos do Ministério Público de fraude nas licitações lá de quando tinha locação que não tinha nem ônibus, às vezes tinha carro, se pagava com carro de passeio. A verdade é dura, é complicado, né? Complicado. Para quem não sabe, a verdade é essa. Pagava- se um carro, eu mostro lá, carro passeio, ação civil pública para responsabilizar os gestores antigos. Nós adquirimos, adquirimos logo no primeiro ano, foi, Marciel? Acho que foi no primeiro ano, né? Primeiro ano, toda a frota nossa é própria. A Globo passou, a emissora passou, a concessionária de TV passou isso aí. Falou assim: "Não, eles falaram aqui que a frota é própria. Então não fala porque aquilo isso não dá ibope, isso aí não dá audiência. O que dá

audiência é o linchamento público, né? Para quem gosta de Foucault, né? Lembra do Vigeni Pioneer, lá do Damiens, primeiro capítulo do suplício. É isso. O suplício dá entretenimento. Agora, claro, nenhum sistema é perfeito. Professor Marciel, professor com toda a humildade aqui que é uma característica do professor Marciel, uma pessoa que chega que chega antes dos servidores, chega 5 horas da manhã, o professor Marcial está lá, ele até falou recentemente, eu nem sabia disso, numa audiência que nós tivemos recentemente, ele recebe todos os servidores, até foi no caso da reunião do SEPE, né? Agora que nós tivemos a reunião com o SEPE professor Marciel tira um dia para receber os servidores, para ouvir os servidores. Que gestão que fez isso? Vocês lembram do jegue, né? Lembram lá do Jegue? Então assim, que gestão que fez isso? Então, eu tenho que fazer justiça aqui aos secretários, eu tenho que fazer justiça ao prefeito. Infelizmente nós estamos vivendo ou é à toa ou Seropédica só que tem as questões complicadas hoje com contas. Doze dos treze municípios da região metropolitana estão com parecer desfavorável do corpo instrutivo. Não foi julgado. Outra fala que ah, mas já foi julgado, não foi julgado nada, mas o corpo instrutivo do Tribunal de Contas se manifestou tecnicamente pela reprovação de 12 das 13 cidades, tá? Só salvou Guapimirim, que é pequenininho, tá? E isso é algo específico de Seropédica? Por que que eu falei no início que hoje nós pagamos um preço? Professor Lucas falou isso ontem lá na questão da parceria com a Receita Federal sobre essa questão que nós estamos pagando um preço porque por cumprir aquilo que a gente não tinha alternativa para pelo

menos para essa gestão, né, com a filosofia dessa gestão de não cumprir uma legislação. Foi que nós falamos pro professor Lucas, professor, vamos cumprir, vamos conseguir, vamos em frente, só que estamos pagando o preço, porque o plano de cargos, né, da educação hoje, ele tem um peso substancial, no orçamento municipal, tá? E isso são dados, né? é só abrir lá o relatório do Tribunal de Contas e vocês vão ver a ~~data~~ porcentagem, né, que dentro do quadro de limite gasto pessoal, o plano de cargos da educação possui. Mas isso é para quê? É para garantir direitos. Os direitos custam dinheiro, né? Então, hoje se eu perdi as contas já de progressões funcionais que a gente defere na procuradoria diariamente. Devolvo ao presidente para eventuais perguntas, né, enfim, que queiram me fazer. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado, procurador. Procurador, eu queria colocar uma situação aqui. Seropédica hoje tem quase 100.000 habitantes, mais precisamente 62.000 eleitores. E o que me causa muita estranheza é que 39, Seropédica, Santa Sofia, quando a emissora que o senhor mencionou está presente, sempre entrevista as mesmas pessoas. E no meio dessas pessoas teve candidato também a prefeito. Isso me causa muita estranheza para uma emissora está dando tanta oportunidade para essas mesmas pessoas. A gente entende que o município pode e passa alguns problemas, mas a emissora sai da sua base, da sua sede, chega em Seropédica e acha a mesma pessoa que está sendo entrevistada em Santa Sofia, tá sendo entrevistada no canto no 39. é de causar estranheza, confesso que é de causar estranheza. E eu acho, um pouco complicado

uma emissora está dando tanta voz ou está querendo promover um candidato na cidade. É o que é o que eu acho, porque candidato a prefeito, né, filiado, candidato a prefeito, está sendo colocado em todas as reportagens que inclui Seropédica para dar entrevista, é de causar estranheza. Eu, no meu entendimento, eu acho que a emissora tá querendo promover algum candidato aqui na cidade, que é o meu entendimento também não é correto. É válido se candidatar, se filiar, candidato a vereador, a prefeito, a deputado, enfim. Mas não pode usar uma emissora. E a emissora também não pode ser usada para fins político. Que se vem entrevista uma mãe igual foi entrevistado Santa Sofia, entrevista o munícipe no 39, eu acho super pertinente. Agora eu não acho pertinente toda visita da emissora em Seropédica ter o mesmo entrevistado. Cobrar é válido, tem que cobrar mesmo, tem que buscar os direitos. Nós estamos vivendo numa democracia e Seropédica faz parte dessa democracia **Doutor Luiz Fernando (procurador):** vereador, só fazer uma parte, né? essa questão é importante que Vossa Excelência acabou de falar, porque nós sempre recebemos, eu lembro bem, 2021 teve uma questão relacionada até com a outra gestão, a gestão pretérita, a nossa, e eu recebi na procuradoria uma comissão até dos servidores que tinham sido, limpeza urbana, lembro bem. recebi na procuradoria, resolvemos a situação, se pagou, parcelamos, né, o valor, porque era um caso de uma empresa, né, que tinha finalizado o contrato e a empresa não pagou, né, o os direitos trabalhistas, né, de todas essas pessoas, esses empregados da empresa. E nós assumimos a dívida, recebemos a

comissão e assim se repetiu, por várias vezes, de categorias, profissionais e eu recebo muito e pessoas populares mesmo vão ao gabinete, converso, né, explicam. **Fábio Moffati:** Doutor, nesse caso específico dos funcionários da limpeza urbana, inclusive nós tivemos que restaurar o processo. **Doutor Luiz Fernando (procurador):** tivemos que, exatamente, bem lembrado, nós tivemos até fazer a restauração do processo, porque nós tivemos uma incerteza jurídica porque muitos processos formaram até uma comissão. Essa comissão certificou o desaparecimento acho que foi mais de 1000 processos que desapareceram, né? até alvo hoje de uma ação por parte até do MP em face do antigo gestor por ato de improbidade. Então assim, sempre a gente se recebeu. Então assim, vai ao gabinete, tenta marcar agora de uma forma, vamos assim, a gente não pode receber pessoas que tem algum outro tipo de intenção, né? Se a intenção for resolver o problema, debater conosco, né, professor Marciel aqui, né, acabei de falar, recebe, recebe os servidores, recebe a população lá e tira um dia para isso, né? E assim, essas pessoas não procuram as autoridades. Muitos até me surpreenderam, teve uma questão, vou até aqui revelar para os senhores, uma situação até inusitada aconteceu agora, né? A semana passada nós fizemos uma viagem, eu, professor Lucas, fizemos uma viagem oficial a Brasília e surgiu uma questão para ser resolvida, né? uma intimação, nós recebemos na procuradoria uma situação muito peculiar de um trato até da saúde, um tratamento médico e tudo e, haveria até tem duas opções ali, você faz o tratamento ou bloqueia o valor nos cofres

públicos, né? E eu recebi essa intimação. Professor Lucas também. Agora, professor Lucas também está sendo intimado, né? Que a gente estava vendo um problema nas intimações. Nós resolvemos isso. Agora é sempre intimidado o prefeito, o procurador-^{geral} e o secretário da pasta. E aí eu fui falar com o professor Lucas sobre isso. Professor Lucas já estava resolvendo o caso. Tinha, aliás, já tinha resolvido o caso. Tinha entrado em contato com a mãe e já tinha resolvido o caso. Aí me mostrou lá, não, já resolvi o caso aqui e tal. Então, assim, é diálogo. Agora, a gente tem que ter uma, vamos dizer razoabilidade nas questões. Você não pode se submeter a determinadas ambientes preparados, né? A gente pô, a gente é advogado, a gente não é bobo, entendeu? Então assim, quando se tem algo preparado para uma destinação que não a destinação de interesse público, vereador Neizinho, a gente não vai, a gente não é obrigado a ir, né? A gente é obrigado o quê? A governar, prestar informações, como a gente está prestando aqui, portal de transparência, isso é obrigado, mas a gente consentir com o entretenimento de outras pessoas, né? até outros fins menos nobres do que o entretenimento, porque tem fins menos nobres do que entretenimento, não fica por aí só. Entendeu, vereador? Então, desculpa só o corte, só acho que era oportuno. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** também numa fala pertinente do senhor aqui falando sobre o lixão, esse parecer favorável do Ministério Público deixou muita gente até na plateia aqui triste, doutor. Deixou muita gente triste. É porque a torcida é que o presídio viesse para cá. A torcida é que nós ficássemos de mãos atadas e o presídio instalasse aqui

para apontar o dedo. Eu falei isso, aquilo, mas não vi manifestação nenhuma quando o parecer foi favorável. E também quero externar meus parabéns a Vossa Excelência, dentro da sua procuradoria por ter entrado com essa ação e no primeiro momento estamos tendo vitória. Ministério Público se manifestou favorável. Quero também externar o agradecimento aqui ao reitor da Universidade Federal Rural. **Doutor Luiz Fernando (procurador):** eu queria até dar uma notícia boa, até, ontem, ontem à noite, né, que a gente tem a compulsão para acompanhar esse processo, né? Então eu verifico pessoalmente duas vezes ao dia, uma na parte da manhã e uma na parte da noite, porque o meu subprocurador consulta na parte da tarde. Então, ontem à noite, a Universidade Rural, por meio da procuradoria regional federal requereu formalmente a habilitação como amicus curiae né, como foi falado lá atrás, né, naquela audiência pública sobre o presídio. Então aí fortalece mais, tá? uma petição muito bem feita, diga- se de passagem, Procuradoria Regional Federal, de parabéns. A gente, na verdade, isso aí foi conversado até antes, né, respeitando as autonomias, né, que isso é importante falar, respeitando as autonomias entre os órgãos. E a Procuradoria Regional Federal, ela requereu formalmente hoje a habilitação da Universidade Rural como a amicus curiae, né, que para quem, eu não vou falar para quem não sabe que o nosso professor de oratória lá fala que a gente não pode falar que é arrogante, né, para quem não sabe, né? Então, eu vou dizer o seguinte, amigo da corte, o amicus curiae é um amigo da corte, é um órgão técnico, ele vai à universidade rural vai atuar como órgão

técnico, enfim, fazendo o estudo. Esse é o requerimento, né, ainda não foi deferido a habilitação, mas vai fazendo o estudo, fazendo o estudo técnicos necessários, né, ao julgamento aí do mérito da ação, tá? acho que é uma notícia importante porque é um baita peso, né, em todos os sentidos, né, peso favorável, né, ao município de Seropédica, ter a Universidade Rural habilitada como amicus curiae nesse processo.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): externando aqui, dando continuidade ao agradecimento, eu quero agradecer aqui ao meu vice-presidente, vereador Max Goulart, que foi quem trouxe a denúncia relacionada ao presídio a esta casa, que como foi comprovado agora através da manifestação do Ministério Público, Seropédica não sabia, não tinha informação sobre nada relacionado a presídio. O vereador Max soube, trouxe aqui a casa, a Câmara Legislativa, onde todos os vereadores de pronto foram à Alerj, cada um procurar a sua base de deputados. Tivemos reuniões na universidade com a presença da procuradoria, com a presença do prefeito, tivemos uma audiência pública, daí surgiu a ação e tá surgindo efeito. pelo contrário, na época do Lixão, o que foi colocado aqui e a população ou uma parte da população sabe o que foi feito, que realmente dependia da Câmara de Vereadores numa conversa com o secretário de governo que participou do governo à época, aonde estava cada um para o seu lado, não tinha parceria com a universidade, não teve uma ação judicial, não teve manifestação contra o presídio do executivo, do legislativo, aonde alteraram a lei orgânica para poder receber o lixão. Aqui nesta casa

legislativa, com esses nobres colegas, não irá acontecer isso. Nós não descansamos e não descansaremos um minuto sequer enquanto não for batido o martelo que esse presídio vai para fora de Seropédica, como foi colocado aqui diante de outros vereadores de outras oportunidades. Seropédica já tem sua contribuição pesadíssima com o estado, pesadíssima. Nós não aguentamos mais ser escória do estado. Então, externo meu agradecimento à procuradoria. **Doutor Luiz Fernando (procurador):** Até vou dar até uma outra notícia importante de interesse público também, já que a gente está nessa questão, né, relacionada às ações judiciais. Ação civil pública manejada também pela procuradoria geral do município, né? em face da light, que garantiu a iluminação pública da cidade, inclusive os cortes, né, que vinham ocorrendo em locais, né, até de prestação de serviços essenciais, além propriamente da iluminação pública mesmo, das praças públicas, etc. Inclusive na Rural, inclusive na universidade Rural, né, que também abrangeu, porque afinal de contas a Rural ela está no território municipal e isso também foi até o professor Roberto, o magnífico reitor nos agradeceu até pessoalmente acerca disso. E essa liminar que garantiu essa manutenção da iluminação pública da cidade, ela, enfim, a light recorreu, né, o agravo de instrumento, o agravo de instrumento e saiu na semana passada, estou dando aqui em primeira mão, saiu o julgamento e de forma unânime, né, Seropédica venceu o recurso, né, mantida então a liminar, tá, da que garante a iluminação pública da cidade e também dos serviços essenciais prestados, né, pelos órgãos públicos municipais e também da

universidade rural, né? Então eu acho que é importante esse dado, né?
Trazer aí também para a população. A gente vai fazer também uma
publicação sobre isso, mas já estou falando aqui em primeira mão
também que é uma notícia bastante relevante de interesse público, tá?

Obrigado, presidente. **Vereador Bruno de Almeida Santos**
(presidente): muito obrigado. Eu estou satisfeito com a convocação e a
explanação do secretário Marciel, secretário de governo, Fábio Moffati,
do procurador-geral do município, Luiz Fernando Evangelista. Diante
dos fatos, diante do assunto que foi colocado aqui nesta plenária, eu
agradeço aqui a presença de vocês. Passaremos ao grande expediente,
conforme o regimento interno da Câmara Municipal do Seropédica, de
acordo com o artigo 128, pela ordem de inscrição, convido a vereadora
Paula Quintanilha a fazer uso da palavra. **Vereadora Paula**
Quintanilha: bom dia a todos os presentes aqui nessa Sessão hoje
reunidos por um motivo tão importante que foi entender as
peculiaridades da escola Manoelino, que vem fazendo tanta falta aí para
os alunos, para os pais, para a família, para o bairro, a gente entende.
Contudo, entendemos também a necessidade de manter nossos alunos
em segurança. Entendemos o déficit estrutural identificado na escola. Foi
exibido aqui diversas imagens. Eu tive a oportunidade também de ter
acesso ao laudo e de ler. E de fato comprehendo que naquelas condições
não tem a menor possibilidade de termos alunos instalados ali. Então,
agradeço a presença do secretário de educação, do secretário de governo,
do procurador geral em vir aqui com total disposição para elucidar nossas

dúvidas que não são apenas nossas, vereadores, mas principalmente da população de Seropédica. Quero dizer para os pais dos alunos da escola Manoelino que nós estaremos acompanhando o desdobramento dessa situação, que não é uma situação simples de ser resolvida. Então, o primeiro passo é receber esse laudo que tá sendo confeccionado para entender se há condições de aproveitar aquele prédio, se não há, se vai precisar ser demolido. É uma coisa que demanda tempo, que tem que ser feito com cautela e com profissionalismo para que seja algo definitivo. De fato, nesse meio tempo, eu questionei aqui ao secretário qual seria o futuro da escola Manoelino e se eu bem entendi, se eu tiver errado também pode me corrigir, secretário. A escola Manoelino vai permanecer instalada ali na escola Luiz Leite, que como foi ressaltada aqui diversas vezes, é uma escola que tem condição, estrutura, espaço para receber esses alunos. Quero também ressaltar uma fala que foi dita aqui pelo próprio secretário de que existe um canal de comunicação. Então eu indico aos pais, aos responsáveis da escola, dos alunos da escola Manoelino, que façam ali formalizando devidamente seus apontamentos para que a Secretaria de Educação possa ter conhecimento e se caso acharem necessário também podem enviar uma cópia aqui para essa casa. Tenho certeza que eu, como todos os vereadores, estaremos dispostos a olhar, tomar conhecimento e mais uma vez, se necessário for, fazer contato com a Secretaria de Educação. E a minha fala é no sentido de que eu comprehendo as dificuldades de cada pai, comprehendo também o desafio que a Secretaria de Educação tem para solucionar esse problema.

Não é uma solução fácil. Mas é um trabalho que precisa ser construído e eu estou aqui me colocando à disposição para poder acompanhar cada passo dessa situação. Me coloco à disposição da Secretaria de Educação, me coloco também à disposição dos pais e se de alguma maneira o meu mandato puder colaborar, eu estarei aqui fazendo da melhor maneira.

Obrigada, presidente. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado pelas palavras, vereadora Paula Quintanilha. Seguindo a ordem de inscrição, passo a palavra à vereadora Luciana Alves. **Vereadora Luciana Alves (segunda-secretária):** quero aqui também estender aqui, né, deixar bem claro aqui que o gabinete está à disposição dos pais. Eu entendo a colocação de vocês, a preocupação, mas infelizmente nesse momento nós não temos uma decisão favorável porque depende de um corpo técnico, jurídico, mas também temos o entendimento que os pais querem os filhos próximos de casa na Manoelino. E tenho certeza que a secretaria, o executivo vai estudar a melhor forma, a melhor maneira. Também sei que vocês querem o filho de vocês em proteção, né? é o que toda mãe quer, mas a gente está aqui disposto a ajudar não só a população, mas também trabalhar em parceria com o executivo para que seja solucionado o problema da Manoelino, porque é um problema que afeta as crianças, os pais, né? Afeta a gente também, porque nós estamos aqui para tentar resolver e ajudar o executivo. Nós estamos aqui de portas abertas para vocês, tá bom? Eu quero aqui agradecer aqui o secretário Marciel, que sempre que estive no seu gabinete, sempre me atendeu, sempre ajudou,

nunca mediou esforços. Quero aqui parabenizar o Dr. Luiz Fernando. Doutor, eu vou pegar um ganchinho para falar do presídio que o senhor tem razão em muita coisa que o senhor falou aqui. Eu acho que 90%, porque nós não temos que ter um palanque político nesse momento, um momento tão difícil para todo mundo. Vocês imaginam um presídio sendo instalado dentro da nossa cidade, um complexo penitenciário com 20 presídios e um de segurança máxima. Só que o jurídico, a procuradoria do município entrou com uma ação, essa casa fez a parte dela, a rural está fazendo a sua e a gente não ouviu nenhum parabéns de forma nenhuma. O senhor não está errado, não, o senhor está certo. Mas por quê? Porque o horário político, gente, ele está sendo antecipado. Nós estamos aqui numa guerra política, só que o povo não pode pagar por essa guerra política. As pessoas não podem ser hipótese nenhuma responsabilizadas, nem usadas. Nós temos que lutar junto. Sabe por quê? Porque Seropédica é de todos nós, é do cidadão, é do morador. E essa casa não está participando disso. Eu quero deixar bem claro pra população de Seropédica. Olha só, quando a gente conseguiu aqui, quando isso instalou dentro dessa cidade um lixão, né? Aterro sanitário, vulgo lixão, fica mais bonito, né? aterro sanitário. Não era essa Câmara que estava sentada aqui. E o que me espanta muito é ver uma Câmara que aprovou um lixão sentar aí para julgar quem está aqui defendendo o presídio, defendendo a população para que não tenha um presídio na nossa cidade. Nós estamos aqui botando a cara tapa. Nós não queremos presídio na nossa cidade. Nós vamos lutar até o final. Isso vocês podem

ter certeza que essa Câmara não vai compactuar com isso e que esse governo também não vai compactuar com isso. Só que mais tarde vocês abrem as redes sociais, tem um monte de fake news denegrindo a nossa imagem, porque a gente tomou um posicionamento nessa casa hoje falando mal. Só que essas pessoas não percebem que nós temos pai, mãe, ~~filho~~, filho e que um dia elas podem estar sentadas aqui e passar por coisas piores. E o que me deixa triste, secretário, é ver que mulheres, porque nós somos mulheres, apoiam uma causa dessa. Quando chega a denegrir a imagem de outra mulher numa rede social, porque olha só, nós não somos a parte fraca que as pessoas falam, então nós temos que lutar com dignidade. Gente, oposição tem que existir. E eu aplaudo a oposição que é responsável e que é coerente. Agora, a oposição que denigre a imagem, a oposição que fala mentira, essa eu não aprovo. Porque se vocês repararem tudo que foi dito sobre o presídio, eu cango de falar nessa casa aqui que são 20 presídios dentro, um complexo penitenciário com 20 presídios. Ouvi dizer que ninguém nunca falou isso. Aí outra coisa, você a gente fala sobre presídio, ninguém fala nada. Quando chega agora, as pessoas vão lá e falam assim: "Ah, a culpa é dos vereadores. Cadê os vereadores? O que que houve com a casa de leis?" Mas ninguém foi lá falar que nós ganhamos uma liminar. É uma guerra judicial que vai se estender. É uma guerra, gente. Mas eu falo para vocês que o que depender dessa casa não se instala presídio em nossa cidade. Nós temos valores, existem coisas que não se compra. Nem todo mundo é pilantra, não. Nem todo mundo que está sentado aqui é pilantra. Agora a gente

tem que ter um mínimo de dignidade, falar assim: "Olha, aquela casa de leis lutou, o executivo tá lutando". Mas não dá ibope. Mas quando a gente chega e fala assim: "Olha, os vereadores da Câmara estão tudo lá em compacto com presídio, Deus me livre presídio. Se aumenta a segurança, ah, o presídio é bom, né?" Foi o relato da procuradora lá do estado. Mas por que que vai aumentar a segurança de uma coisa que é boa? A gente já pagou, a gente paga muito. Olha só, se você chegar aqui no sol de meio-dia, na praça, porque eu morei aqui na Solange de Barro Souza, eu não consegui almoçar na minha casa com sol de 40°, porque o cheiro é insuportável. Nós temos três praças de pedágio na nossa cidade que quando acaba a concessão, nós temos que para Brasília lutar, para o povo não pagar. Vocês acham que a gente quer um presídio da nossa cidade? o cúmulo do absurdo. Mas a gente tem que falar a verdade. Todo mundo que foi na rede social chacoalhar tinha que agora lá aplaudir e falar: "Tão lutando para que o presídio não venha". Porque olha só, quando as pessoas falam coisa certa, e eu respeito muita gente também de oposição, quando chega ali, eu falo: "Gente, tá lutando?" É isso aí. Porque a gente não tem que ter só situação, é uma democracia. Só que a gente tem que julgar, jogar com a verdade. Eu só quero que a gente julgue que é verdade, pessoal, que a gente pare de fazer palanque político, faltam 3 anos para 2028, vamos nos unir nesse momento contra o presídio. Nós temos pessoas de peso, inteligente. Vamos nos unir, dar a mão. Olha só, a cidade Seropédica não quer presídio. O povo não quer presídio. A oposição não quer presídio, a situação não quer presídio. Vamos dar as

mãos uma vez na vida aí e lutar contra o mal que quer se instalar na nossa cidade. Mas não vamos aplaudir isso não. Agora em questão todo o restante, vocês estão certo, nós estamos certo em lutar, vocês estão certos em reivindicar e a gente vai trabalhar porque eu tenho certeza que o Dr. Luiz Fernando, que o nosso prefeito vai ter uma solução para sanar os problemas que estãacontecendo em nossa cidade, porque nem tudo é tão rápido. depende de um jurídico, depende de uma tramitação que de muitas vezes é amorosa, mas a gente vai dar resposta, vai ter. Procurador, quero perguntar uma coisa pro senhor. O plano de carreira pago da educação onerou enquanto a folha de pagamento da nossa cidade hoje? Só os efetivos? **Doutor Luiz Fernando (procurador):** Olha, eh, Luciana, vereadora Luciana, eu assim em termo de grandeza, né? ordem de grandeza, como eu falei, já foram mais de 30 milhões, tá? E esses dados não estão nem atualizados, porque a gente está trabalhando aqui com dados de 2024, foram mais de 30 milhões de recurso próprio, né, para manter, né? Mas foi tranquilamente que a gente mostrou até os dados para o SEPE, que o sindicato. E assim, e onerou muito, porque nós temos hoje um, isso é bom. Estou dizendo que isso é seja ruim, não, tá? Para mim, eu acho que o professor ele tem que ganhar o máximo possível. Agora, isso nós como gestores, professor Marcial sempre fala isso nas reuniões, que a gente tem que ter o pensamento também de gestor, né? Então, o prestamento de gestor, qual é a principal questão hoje, né? é você ter um planejamento e lidar com a escassez, né? Porque é o tal do cobertor curto, né? Então nós temos que lidar com a escassez

de recursos. Então assim, as quedas, né? Por isso que eu até citei os outros municípios, porque as quedas das transferências constitucionais foram para todos os municípios, tá? e Seropédica. Eh, isso também que eu vou falar aqui é uma coisa boa, a gente não está reclamando porque a gente tem que cumprir a lei. Até colocar um outro dado. Seropédica, na gestão do professor Lucas foi a primeira gestão que começou a pagar precatório no município, porque houve uma alteração legislativa, tá? E isso, né, enfim, houve toda uma modificação para ganhar eficácia o pagamento dos precatórios municipais. E nós estamos pagando precatório da lá de trás, da época até assim do início do governo do governo Martinazzo. Isso tudo onera muito o orçamento porquê de recurso, né, a gente trabalha com todos esses pagamentos de dívidas, são um recurso próprio. A gente não pode utilizar uma emenda, a gente não pode utilizar uma transferência funda a fundo, uma transferência voluntária que vem por convênio. Então tudo é recurso próprio. Inclusive, até vou aproveitar a oportunidade em que a gente está falando, né, em termos gerais da questão da educação, a questão, por exemplo, relacionada a esse planejamento para pagar o plano de cargos em dia, nós estamos que a gente tá tendo que refazer um planejamento orçamentário e financeiro. Foi mostrado isso por até inclusive para o sindicato, né? vai sair um até um decreto, a gente vai fazer um decreto de gestão acerca disso, últimos detalhes de dados que a gente tem que trabalhar de forma profissional com dados. Justamente a ideia do professor Lucas é manter o plano de cargos, tá? E trabalhar com outras, né, enfim, outras questões

relacionadas ao servidor público que nós vamos dar ciência à população acerca disso, porque hoje a principal questão municipal é a questão do servidor público. Não tenha dúvida. Não tenha dúvida. E você verifica que desde o início da gestão há um uma filosofia do professor Lucas que é concursado, né? Tem duas matrículas como professor de valorizar o servidor público. Tanto é assim que no segundo mês, né, Marciel começou a pagar o plano de cargos, né? deu maior trabalho porque eu tive que ingressar a na ação, fazer reconhecimento do pedido enfim, porque tinha uma questão de nulidade que foi colocada pela gestão passada, enfim, do relativo ao plano. Deu um trabalho jurídico danado, mas a gente entendeu, né, o interesse público que estava ali por trás e já começou a vir o pagamento, já é uma política de valorização. Além disso, vamos lembrar que os fiscais tiveram o plano de cargo dos fiscais que era péssimo, era péssimo o plano de cargos deles, foi reestruturado na gestão do professor Lucas. O plano de cargo recentemente da Guarda Municipal foi reestruturado na gestão do professor Lucas. Então, a política de valorização do servidor até, inclusive, eu falei isso na reunião com o SEPE, que a premissa que deve ser iniciada uma questão com o governo Lucas é, é um governo que respeita os direitos do servidor. Situações excepcionais nós vamos tratar como situações excepcionais, mas isso não é regra, é só olhar para trás. É só olhar para trás, senão é a regra. Estamos temos problemas sim, inegável, que é uma questão do pagamento, mas eu sou testemunha e não só eu, né, porque a gente tá informando isso até aos juízos aqui até de Seropédica e ao Ministério

Público, principalmente das questões das dificuldades, né, relativas a essa questão relacionada ao pagamento e a soluções que o município está planejando para solucionar isso, mas sempre partindo da premissa e eu sou testemunha disso, de que caiu o recurso, né? A primeira obrigação nossa é pagamento do servidor e do servidor em particular da educação e da saúde, que são os serviços essenciais nossos, mais do que essenciais, né? São serviços que o município ele não sobrevive sem, né, sem os quais. Então, acho que tem que partir sempre dessa premissa, né? E porque às vezes a discussão parte da premissa equivocada, né, como estava sendo colocado, né, numa situação relativa ao SEPE, que aliás foi uma reunião, duas reuniões nós já tivemos com o SEPE, muito boas, tá? muito boas mesmo, discutindo realmente soluções. Tanto é assim que amanhã, eu poderia não fazer isso. Eu poderia não chamar o SEPE para discutir o TAC. Professor Marciel também poderia não fazer isso, mas vamos discutir, vamos construir uma administração, chama administração consertada, administração que é junto com a sociedade civil, não é? Então eu poderia não fazer, poderia simplesmente ter uma postura formalista de procurador. Não se mete nisso aqui não, português claro. Não se mete nisso aqui não, porque isso aqui é a procuradoria que resolve. Negativo. Vamos chamar amanhã, nós temos reunião marcada para discutir as soluções junto com o sindicato, que é o órgão legítimo né? órgão legítimo de postulação dos direitos daqueles servidores. Então assim, isso é muito importante porque você falou da questão do peso, é um peso sim, professor Lucas está sempre falando isso, é um peso sim,

mas é um peso que foi calculado porque está aqui para cumprir direitos e não desrespeitá-los, e é sim necessário falar do passado, porque a administração passada quis anular o plano e eles sabem disso, né? Todos os professores sabem disso. Aí vem me dizer que essa administração não respeita não sei o quê. Professor, meu Deus do céu, né? Meu Deus do céu. Ou a memória é muito curta ou é seletiva, né? Aí eu acho que para aquelas motivações políticas é mais seletiva do que curta. **Vereadora Luciana Alves (segunda- secretária):** Para finalizar aqui, doutor, quero aqui parabenizar os funcionários públicos, todos que foram contemplados no plano de carreira, porque foi merecido, foi uma luta muito grande, foi uma palavra que o prefeito, professor Lucas, se empenhou e cumpriu. Parabenizar também que o executivo e falar para o senhor que o senhor acabou de dizer aí, falar pra população que vai ser resolvida da melhor maneira e que essa fase vai passar e nós vamos aí andar de passos largos. Muito obrigada, tá, doutor, pela sua presença. Fábio Mofatti, secretário de governo. Muito obrigada. Marciel, mais uma vez, né, um grande amigo nosso aí que está sempre atendendo as demandas. Muito obrigada a todos. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado, vereadora Luciana, pelas palavras. Passo nesse momento a palavra ao vereador Neizinho. **Vereador Sidnei Perrut (primeiro- secretário):** boa tarde novamente, presidente, vou me estender não, que já está todo mundo com fome, né? Aqui agradecer a presença do nosso procurador municipal Luís Fernando, Marciel, nossa secretaria de educação, Fábio Moffati, secretaria de governo, as demais

autoridades aí, a nossa secretária Edilane, Lexa, meu grande amigo, e a toda a sociedade civil aqui presente, população presente que nos assiste pelas redes sociais, até por conta de estar na casa de leis aqui trazendo as demandas para nós, e a gente juntos somar forças para discutir e resolver todas as demandas do município, tá? Procurador, mais uma vez agradecer ao senhor, tá, por todo o empenho nesse tema tão importante que é a vinda do presídio para o nosso município, parabenizar pela vitória junto à Câmara Municipal, a sociedade civil, universidade rural. É o que a vereadora Luciana explanou muito bem. Vereadora Paula também, essa união é muito importante em prol da nossa cidade, para o crescimento de nossa cidade. Então é mais um agradecimento a presença de vocês aqui, ao esclarecimento da questão da escola Manoelino Silva. Acho que ficou bem esclarecido para todos, né? E agradecer, agradecer ao prefeito professor Lucas por todo o empenho, tá? por todo o empenho que dá dignidade. E deixar aqui mais uma vez para a sociedade civil, o vereador Nando não está presente hoje, está cumprindo agenda externa. Fala sempre também que o gabinete de todos os vereadores aqui continua aberto para toda a sociedade civil, toda a população. As demandas de vocês tragam para nós. A gente vai fazer igual fizemos hoje. Convite, convocação a quem estiver na pasta da dúvida, das demandas e assim a gente vai discutir em conjunto para trazer solução para vocês, tá? Para toda a sociedade civil. Presidente, vou ler aqui um ofício, memorando, no caso, nº010/2025, justificando a ausência do nobre vereador Igor dos Santos da Costa, que está cumprindo a agenda interna pela casa

legislativa e fazer aqui uma convocação também à sociedade civil, a todos, tá? como membro da Comissão de Finanças e Orçamento, devido à ausência do vereador Nando Paixão, vereadora Luciana, que faz parte da comissão também, tá, vereadora, a nossa audiência pública tá? Vamos lá. A Câmara Municipal de Seropédica convida a toda a população para participar da audiência pública que vai debater sobre a lei orçamentária anual do ano de 2026, o plano plurianual da administração pública municipal para o período 2026/2029 e seus aspectos jurídicos, políticos e sociais. A audiência será realizada na data do dia 1º de dezembro de 2025, às 9 horas no plenário Ézio Cabral, localizado na Câmara Municipal de Seropédica, cito à avenida Ministro Fernando Costa, nº 750, Boa Esperança Seropédica. Sem mais presidente, uma boa tarde a todos, um bom feriado, um bom final de semana a todos. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado, vereador Nei. Vou passar a palavra nesse momento agora a vereadora Rose Alves. **Vereadora Rose Alves:** boa tarde, presidente. Boa tarde a todos. Agradecer os secretários por estarem presentes atendendo a nossa convocação. Agradecer pelo esclarecimento e presidente pedir licença para me retirar que eu tenho um compromisso, tá? E pessoal, a casa está aberta, nós estamos aqui para atendê-los da melhor maneira. Meu gabinete se encontra aberto para atender também todas as demandas, assim como o vereador Nei falou, tá? A casa é do povo e nós estamos aqui para atender o povo. Muito obrigada. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** muito obrigado, vereadora Rose. Passo

nesse momento fazer uso da palavra o vereador Max Goulart. **Vereador Max Goulart (vice-presidente):** Boa tarde a todos. Sei que está todo mundo com fome aí, né? queria agradecer o secretário Marciel por comparecer aqui na Câmara, aceitando a convocação do poder legislativo para esclarecer as questões da Manoelino. Acho que muita coisa foi esclarecida. Outras você explicou o que está funcionando, o que não está funcionando, o que precisa melhorar. Eh, parabenizar você. Eu sei o quanto é difícil está na ponta da gestão, sofrendo críticas, elogios, mas o importante é sempre buscar fazer o certo. E o poder legislativo está de portas abertas, não só para você, como qualquer secretário que queira procurar esta casa de leis para poder debater, conversar e buscar soluções, porque tanto o secretário, tanto o prefeito, tanto o vereador, estamos aqui para atender o povo. Quando a gente não consegue atender o povo, é preciso fazer uma reflexão certo? colocamos à disposição, chegou aqui extraoficialmente que algumas mães da Manoelino querem fazer uma reunião com o poder legislativo. A gente vai agendar uma data para recebê-las, entendeu? é importante ouvir todas as partes. Hoje, ouvimos o secretário da Páscoa. É importante ouvir as mães, porque quem tá lá na trincheira da guerra lá sabe melhor onde o calo aperta, não é verdade? o secretário Marciel sempre foi um cara acessível, até porque é filho dessa terra, antes de ser secretário é professor há mais de 20 anos. Eu acompanhei nesses 20 anos de vida pública, acompanhei ele na luta pelos direitos do plano de cargo e salário de educação, estava lá no fronte, é um cara que é muito preocupado com a educação. Não vai ser a

primeira vez que o senhor vai comparecer aqui, outras vão acontecer e vamos estar aqui para dialogar e conversar e tentar solucionar a demanda. e agradecer ao nosso procurador Luiz Fernando, né, por também tirar muitas dúvidas, né, na questão da Manuelino, no tocante à parte engenharia, onde vai, em breve vai sair a o laudo definitivo para saber se foi uma escola que foi construída, fadada, né? há um breve tempo de vida e ter que demolir e ter que construir uma nova ou se dá para recuperar, né? E sabemos, ficou claro aqui que não foi construída na gestão do prefeito Lucas, foi construída numa outra gestão. Vamos saber se o material utilizado, se a ferragem utilizada era para mascarar alguma coisa, para não entregar uma obra de qualidade, como está sendo entregue a Luiz Leite de Brito e breve lá no 40, escola de tempo integral, padrão, modelo, que deve ser todas as outras escolas da rede pública municipal. Na questão do presídio, né? Parabenizar a procuradoria. E foi uma coisa, foi uma denúncia que eu trouxe aqui e uma coisa que eu sempre deixei bem claro ao procurador. Falei: "Senhor procurador, o poder legislativo não tem capacidade postulatória para promover essa ação. Gostaríamos muito que o senhor mergulhasse juntamente com a Rural, com as provas que nós conseguimos colher aqui, que o senhor separasse um tempo das suas competências, que são muitas, que é uma atividade muito árdua, muito difícil ser procurador do município Seropédica, que são muitas demandas, muitos feitos para despachar, combater, promover. Por quê? Porque há anos atrás esse mesmo poder legislativo deixou vir o aterro sanitário juntamente com o ex-prefeito, né?"

E essas pessoas ficaram marcadas na história da cidade como prefeito e os vereadores do Lixão. Nós não gostaríamos que essa Câmara de Vereadores ficasse marcada a Câmara que deixou vir o presídio. Vamos judicializar isso. Vamos jogar a responsabilidade no judiciário, porque se o judiciário permitir que venha esse complexo de presídios, a culpa é do judiciário, do juiz de primeira instância e em segunda instância dos desembargadores, livrando esses vereadores, o prefeito, o procurador de ficar marcado na história como os agentes políticos que deixaram entrar esse complexo penitenciário e assim o fez com muita competência, onde promoveu uma ação onde temos um parecer do Ministério Público para interromper a sua tramitação por uma série de falhas processuais que ele já relatou aqui. Vamos aguardar a decisão do juiz. Seropédica que vai ter o duplo grau de jurisdição e, né, os embargadores vão decidir se vai vir presídio para cá ou não. A parte que cabe ao procurador, ao prefeito e aos vereadores, estamos fazendo. nos isentamos de fofocinhas, de frases maldosas, dizendo que a gente está levando vantagem indevida por um erro de uma câmara passada, de um prefeito passado. E isso aqui não vai cair nas costas dos agentes políticos que estão aqui, tá? Queria parabenizar a todos os presentes. O debate é muito importante. Agradecer a presença das mães, dos alunos da Manoelino. Importante lutar pelos direitos dos filhos, da educação, não é isso? Já dizia um grande educador, eduai as crianças para que não seja necessário punir os adultos, não é verdade? Obrigado, senhor presidente. Obrigado, procurador, secretário Fábio Moffati, nosso secretário de educação. É uma boa tarde a todos e

vamos almoçar. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):**
muito obrigado, vereador Max. Fazendo minhas considerações finais,
quero dar os parabéns às mães que estão aqui presentes. Antes de eu usar
a palavra, passo a palavra ao secretário de governo, Fábio Moffati, logo
em seguida, ao Marciel. **Fábio Moffati:** Boa tarde a todos novamente.
Eu quero reafirmar, presidente, o compromisso do executivo municipal
na pessoa do prefeito professor Lucas, que é o nosso líder, que nós
estamos sempre à disposição dessa casa e da sociedade a dialogarmos
sobre questões pertinentes, né, à vida da população. E quero afirmar que
o prefeito professor Lucas quando assumiu o governo em 2021, como
bem disse o procurador, nós quebramos um monopólio que havia na
cidade, que achavam que era dono, que eram donos dessa cidade e nós
fomos para um processo eleitoral e vencemos com a ampla maioria dos
votos e a população entendeu o projeto do prefeito professor Lucas. Nós
governamos a cidade por 4 anos e a população aprovou, né, esse governo
de 4 anos. Tanto é que reelegeu o professor Lucas com a maioria
absoluta, né? de votos e a gente está aí no primeiro ano do segundo
mandato. E eu não preciso ficar elencando aqui as melhorias, né, que os
meus colegas já falaram aqui. A gente veio falar do tema educação,
exclusivamente a escola Manoelino. Nós evoluímos muito na educação
como plano de cargos e salários, a frota própria, a climatização, a
compra, né, do prédio que nós citamos aqui, onde a sede da educação
hoje era pago um aluguel absurdo nos governos passados e nós
quebramos isso, nós compramos o prédio. Eu quero afirmar que se

depender do prefeito, do poder executivo, essa harmonia entre o executivo e o legislativo vai continuar, eu sei que os políticos aí, dito políticos, né, que se acham líder, líderes da cidade, mas vamos pro processo eleitoral, tem aquelas votações pífias que a gente conhece. né? querem que a cidade volte ao caos que era no passado, aquele caos que o executivo não dialogava com o legislativo. Eles pregam isso nas redes sociais aí todo dia, né? eles querem que a cidade volte, volte ao passado. É um passado que não deixou legado nenhum, ou seja, o executivo de um lado, o legislativo do outro e a cidade perdendo. O executivo afirma na pessoa do prefeito professor Lucas, que nós vamos manter sempre esse diálogo com o legislativo. É, ao contrário de que muitos, principalmente os fakes, né, dizem que existe um conflito entre o legislativo e o executivo. Pelo contrário, eu faço parte da política dessa cidade desde adolescente. Eu nunca vi o executivo ser convidado ou convocado a vir essa câmara tantas vezes. E a gente sempre aqui presente para prestar esse esclarecimento. No passado, recente, para convocar um secretário era só via judicial, eles não pisavam aqui para dialogar. Aí querem ficar puxando, né, a gente para debate em rede social, debate sem compromisso. Sinto informar vocês, nós não vamos entrar nesse debate com pessoas que simplesmente estão querendo se promover em cima de alguns problemas que a cidade tem. Na cidade tem muitos, sim, sabemos assumir uma cidade devastada e a gente vem evoluindo. Temos muito que evoluir ainda, presidente, mas eu tenho certeza que essa harmonia, né, como dizem, é como a lei diz, né, que são poderes independentes, o

legislativo, executivo, mas a gente tem que caminhar em harmonia. É o que tem sido feito nesses últimos 4 anos. Como eu já disse, nós não vamos retroceder, nós vamos não voltar naquele momento escuro que a cidade vivia, que não tinha diálogo nem com o nem com o que o executivo não tinha diálogo nem com o legislativo e muito menos com a população. Nós vamos continuar dialogando, presidente. sempre que necessário e oportuno, nós estaremos aqui nessa casa, que é a representação legítima da população de Seropédica, que vocês foram eleitos para isso, para representar a população, para cobrar do executivo, para propor ao executivo melhorias. Nós vamos sempre estar à disposição. Em relação ao tema principal, que é a escola Manoelino, o prefeito determinou um grupo de secretários que trabalhasse em conjunto com a maior transparência e rapidez possível pra gente solucionar esse problema. A gente sabe que tem alguns passos técnicos a ser cumpridos. A gente não pode, não vamos atropelar isso. Está aí os governos passados atropelavam e entregaram isso aí pra população, as escolas que estão caindo. E nós não vamos ser irresponsáveis por pressões, por uma classe da política que só querem ver o caos na cidade. Nós vamos dar os passos certos. Assim que esse laudo for concluído, nós vamos dar publicidade a ele e tenho certeza que logo após também um cronograma de trabalho para como o que será feito, se nós vamos reconstruir a escola, se nós vamos reformá-la, se nós vamos para um outro local. Isso no momento oportuno e com responsabilidade a prefeitura o fará. Muito obrigado a todos. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** obrigado,

secretário Fábio. Passo a palavra nesse momento ao secretário de educação, Marciel Falcão. **Marciel Falcão (secretário de educação):** queria novamente agradecer a todos os vereadores por essa convocação e parabenizar mais uma vez e dizer que quando a pauta for educação, pode me convocar, porque eu vou, né, retornar quantas vezes for preciso para trazer a verdade. E se a verdade for algo que aponte um erro nosso, a gente vai ter a humildade para tentar melhorar. Mas a verdade ela vai ser dita como foi dita hoje, não só falada, mas com provas, com filmagens, fotos e documentos que eu faço questão de deixar com os nobres vereadores, tá? Então, vocês vão poder convocar, porque aqui, doa a quem doer, a gente vai trazer sempre a verdade. Agradecer, né, o prefeito que confiou, né, a secretaria a mim e eu, né, juntamente com diversos profissionais, eu tenho certeza que a gente sempre vai querer, através de comprometimento, de profissionalismo, trazer o melhor para as nossas crianças, para nossos alunos, não só os profissionais da secretaria, mas todos os profissionais que estão nas escolas. Então, hoje eu vim trazer uma resposta para os vereadores, mas vim trazer também a resposta para muitos municíipes que às vezes não tem a oportunidade, né, e fica dependente de informação vinda da mídia, né, e algumas informações que a gente sabe que são mentirosas. Vim trazer também resposta a diversos profissionais que estão na escola sofrendo, trabalhando profissionalmente, com comprometimento e sofrendo quando tentam colocar em xeque o profissionalismo e tudo que estão fazendo na escola. Então assim, agradeço mais uma vez dizer que se esse

problema com a Manoelino acontecesse em 2022, a gente teria um problema grave, né? Porque no município a gente teria um problema grande pra gente conseguir absorver essas crianças. Mas graças a Deus, hoje a gente tem uma escola feita pelo prefeito professor Lucas, uma escola de qualidade, uma escola, como o vereador, né, Bruno falou, né, uma das mais bonitas e com mais estruturas do Rio de Janeiro, comparando até escolas estaduais e até particulares, né? É uma pena que que a Luiz Leite tem aquela estrutura toda, né, muito bonita, mas é uma pena que nos próximos meses ela vai se tornar a segunda escola mais bonita, com mais estrutura, porque a João Leoncio, ela é mais bonita e tem uma estrutura maior ainda, né? E já teve a licitação, né, já está tudo publicado aí. E no Jardim Maracanã, a gente nos próximos meses vai começar a construção da terceira escola modelo pro nosso município, né? Então, a gestão, né, do governo do professor Lucas é um governo que preza por construir escolas com estrutura, né, na escola que, né, depois de um determinado tempo vai ter que ser infelizmente interditada. Então, assim, eu agradeço mais uma vez e estou à disposição sempre para trazer as verdades com fotos, vídeos e documentos. Muito obrigado.

Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente): Muito obrigado, secretário Maciel. Voltando aqui minhas considerações, quero parabenizar as mães que estão reivindicando as suas necessidades. Coloco o meu gabinete à disposição de vocês, o que eu puder atender vocês e estar contribuindo para solucionar o que vocês buscam. O gabinete do vereador Bruno do Depósito está aberto. Digo também se quiserem procurar a comissão de

educação, a presidente a vereadora Rose, membro efetiva a Luciana e o Wattyla Cebolinha. Quero aqui agradecer ao prefeito professor Lucas por ter disponibilizado a convocação dos seus secretários e do procurador. Quero agradecer o prefeito professor Lucas também pela escola municipal Luíz Leite de Brito. Se eu não tiver enganado, quero que o senhor me corrija, é a primeira escola tempo integral do município.

Marciel Falcão (secretário de educação): A gente já tinha outras escolas em tempo integral, só que eram escolas com 20, 30 alunos, né? agora desse porte, né? Não só a Luiz Leite, mas como o CRAF, né? Que a escola Eulalia e a própria João Leoncio também integral, a gente vai ter um aumento aí de 600% do número de alunos estudando em escola e horário integral. **Vereador Bruno de Almeida Santos (presidente):** eu tive a honra de participar da inauguração da Luiz Leite e se tudo der certo, se Deus quiser, eu quero participar da inauguração da João Leoncio. E queria fazer um pedido ao prefeito e aproveitar a oportunidade do secretário que inclua logo após Jardim Maracanã o bairro São Miguel também para uma escola dessa. Bairro São Miguel é um bairro que tem se desenvolvido muito através do governo do professor Lucas. Já mencionei campo de futebol, a entrada do bairro. Ontem também participei de um evento entre a Receita Federal e a Prefeitura puxada pelo prefeito professor Lucas, aonde o imposto de renda será revestido para causas sociais no município. Isso é muito importante. Uma parceria que está dando certo. A Receita Federal já doou diversas lâmpadas para o município e a Receita Federal está aí para

todo o Brasil. Então eu quero exaltar o prefeito professor Lucas porque alguns municípios apenas têm conseguido esse feito e Seropédica está na frente. Agradecer ao prefeito professor Lucas através da sua procuradoria por estar empenhada a tirar o presídio daqui. Seropédica, por todas as razões, não quer que isso aconteça no município. Dentro da primeira reunião que nós tivemos na Universidade Federal, aonde algumas pessoas também colocavam que o prefeito, professor Lucas, procurador, era a favor do presídio e ele provou aonde levou, esteve presente e levou todos os seus secretários, inclusive Marciel estava presente também na Universidade Federal Rural, para dizer, deixar público que ele também era contra a construção do presídio em nossa cidade. A Câmara de Vereadores, através do presidente vereador Bruno Depósito, estará incansavelmente empenhada nesse assunto e nós não descansaremos enquanto o martelo não tiver batido, que esse presídio vai para outro lugar do estado. Nós entendemos a necessidade do estado em ter um presídio aonde foi provado já que estão em déficit, mas Seropédica não, por tudo que já foi colocado aqui. Bom, não havendo outro vereador a fazer uso da palavra, encerra a presente Sessão Ordinária, marcando a próxima para o dia 25 de novembro do ano corrente, às 10 horas. Estiveram aqui presentes os vereadores: Cebolinha, Fernando Bananeiro, Neizinho, Max Goulart, Luciana Alves, Rose Alves, Paula Quintanilha e o vereador Bruno do Depósito. Obrigado pela presença de todos vocês. Agradeço a todos mais uma vez. Tenham todos uma excelente tarde.